



# DIÁRIO OFICIAL

## da Câmara

República Federativa do Brasil  
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 24, 25, 26, 27 e 28 de maio de 2021.

ANO XXXVIII Nº 1941

### CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

#### MESA DIRETORA

**JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)**  
Presidente – MDB

**CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)**  
1º Vice-Presidente – PL

**JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS**  
2º Vice-Presidente – REPUBLICANOS

**MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)**  
1ª Secretária – PSOL

**AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)**  
2º Secretário – PT

**GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA**  
3º Secretário – PSB

**RENAN CENTENO NORMANDO**  
4º Secretário – PODEMOS

#### VEREADORES

##### BLOCO PSDB/DEM/PATRIOTA/CIDADANIA

DEM **FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA (Fabrício Gama)** – Líder do Bloco  
CIDADANIA **MATHEUS DOS SANTOS CAVALCANTE (Matheus Cavalcante)** Vice-Líder  
PSDB **MAURO CRISTIANO FREITAS (Mauro Freitas)** - Líder Partido  
PSDB **MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO (Moa Moraes)**  
PATRIOTA **JOSIAS DA SILVA HIGINO (Josias Higino)** – Líder Partido  
PATRIOTA **SALETE FERREIRA SOUZA (Pastora Salete)** – Vice-Líder Partido

##### BLOCO PP/PODEMOS/PROS

PP **JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO (Emerson Sampaio)** – Líder  
PODEMOS **MIGUEL DE JESUS PANTOJA ROGRIGUES (Miguel Rodrigues)** Vice-Líder  
PODEMOS **RENAN CENTENO NORMANDO (Renan Normando)**  
PROS **TULIO DIAS DAS NEVES (Tulio Neves)**  
PROS **RONISON ROGÉRIO SOZINHO PARAGUASSU (Roni Gás)** – Líder Partido

##### BLOCO REPUBLICANOS/PSD

REPUBLICANOS **GLEBSON CAVALCANTE DA SILVA (Juá Belém)** – Líder  
REPUBLICANOS **JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS (Augusto Santos)** – Vice-Líder  
REPUBLICANOS **DAMIÃO VINÍCIUS SILVA RIBEIRO (Goleiro Vinícius)**  
PSD **MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (Dona Neves)** Líder Partido

##### BANCADA MDB

**BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA (Blenda Quaresma)** – Vice Líder  
**JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE (John Wayne)**  
**JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)**  
**WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE (Neném Albuquerque)** - Líder

##### BANCADA PSOL

**FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO (Fernando Carneiro)** - Líder  
**LÍVIA DUARTE PUTY (Lívia Duarte)** – Vice-Líder  
**MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)**

##### BANCADA PL

**CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)** – Vice-Líder  
**PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH (Pablo Farah)** - Líder

##### BANCADA PSB

**FÁBIO JORGE CARVALHO DE SOUZA (Fábio Souza)** - Líder  
**GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA (Gleisson Oliveira)** – Vice-Líder

##### BANCADA PT

**BEATRIZ CAMINHA DOS SANTOS (Bia Caminha)** – Líder  
**AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)** – Vice-Líder

##### BANCADA AVANTE

**JOSÉ LUIZ PANTOJA MORAIS (Zeca do Barreiro)** - Líder

##### BANCADA PC do B

**ALTAIR DE LIMA BRANDÃO (Altair Brandão)**

##### BANCADA PDT

**ALLAN THIAGO DE SOUSA CORREA (Allan Pombo)** - Líder

##### BANCADA PSC

**JOSÉ MARIA DE SOUSA DINELLY (Dinelly)**

##### BANCADA PTE

**JOÃO PAULO ALBUQUERQUE COELHO (João Coelho)** - Líder

##### BANCADA PTC

**LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR (Lulu das Comunidades)**

##### BANCADA SOLIDARIEDADE

**IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE (Igor Andrade)**

ATO Nº 0437/2021, de 01 de fevereiro de 2021.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 30.12.90, **SONIA MARIA PEREIRA**, para exercer o cargo em comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **JOSÉ LUIZ PANTOJA MORAIS (ZECA DO BARREIRO)**, a partir do dia **01.02.2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de fevereiro de 2021.

**JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

**LÍVIA DUARTE PUTY**  
1ª Secretária

**AMAURY DE SOUSA FILHO**  
2º Secretário

ATO Nº 0438/2021, de 01 de fevereiro de 2021.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 30.12.90, **MAURILIO DE JESUS AGUIAR DA SILVA**, para exercer o cargo em comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **JOSÉ DINELLY**, a partir do dia **01.02.2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de fevereiro de 2021.

**JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

**LÍVIA DUARTE PUTY**  
1ª Secretária

**AMAURY DE SOUSA FILHO**  
2º Secretário

PORTARIA Nº 0241/2021, de 01 de abril de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 30.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora **CAROLINA DONADIO DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo em comissão “Secretário Legislativo”, no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **ABRIL/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de abril de 2021.

**JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

#### MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATO.....	10
PORTARIA.....	01
ATA.....	08

**DIÁRIO OFICIAL**

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzú, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: – Abner Luiz Almeida de Araújo - Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Paulo Frederico Cardoso de Castro Leão - Chefe SIOF

**NÍVEL 01**DIOGO RODRIGO MORAES BATALHA  
IVANDER SOARES MARTINS  
LUCIANA FARIAS PENICHE  
THAYANY SILVA SOUSA**NÍVEL 05**IGOR MONTEIRO SANTOS  
MARIA REGINA CORREA FERREIRAREGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)

Presidente

LIVIA DUARTE PUTY

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

**ATO Nº 0439/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, os servidores a seguir relacionados, para exercerem cargos em comissão "Secretário Legislativo", do gabinete da Vereadora **LIVIA DUARTE**, a partir de 01.02.2021**NÍVEL 01**

BRENDA SOUZA MADRUGA

**NÍVEL 04**

DARLAH MARIANA SANTOS CONCEIÇÃO

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)

Presidente

LIVIA DUARTE PUTY

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

**ATO Nº 0440/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, **EDIMILSON ARAUJO BARATA**, para exercer o cargo em comissão "Secretário Legislativo" Nível 01, do gabinete da Vereadora **MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (DONA NEVES)**, a partir de 01.02.2021REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)

Presidente

LIVIA DUARTE PUTY

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

**ATO Nº 0441/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, os servidores a seguir relacionados, para exercerem cargos em comissão "Secretário Legislativo", do gabinete do Vereador **MIGUEL RODRIGUES**, a partir de 01.02.2021**ATO Nº 0442/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, os servidores a seguir relacionados, para exercerem cargos em comissão "Secretário Legislativo", do gabinete do Vereador **RENAN NORMANDO**, a partir de 01.02.2021**NÍVEL 01**ALEXANDRE JORGE NEVES COLARES JUNIOR  
EDUARDO JORGE AMORIM DE BARROS COLARES  
ERICKA BECHARA FERREIRA  
HUGO SILVA PEREIRA DE LIMA  
JOÃO VICTOR TAVORA BARBOSA  
JOSÉ FELIPE ALVES DA SILVA  
LETICIA DOS REMEDIOS SANTOS  
LUDIANY OLIVEIRA DA LUZ  
LUIS FELIPE ROSARIO SILVA  
MARIA DO SOCORRO ROSARIO SILVA  
MARIA GENOVEVA PERDONES ALVES  
RENATA CECILIA LIMA AMORAS  
SILVIA CONSTANCIA DO ROSARIO SILVAREGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)

Presidente

LIVIA DUARTE PUTY

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

**ATO Nº 0443/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, os servidores a seguir relacionados, para exercerem cargos em comissão "Secretário Legislativo", do gabinete da Vereadora **SALETE FERREIRA SOUZA (PASTORA SALETE)**, a partir de 01.02.2021**NÍVEL 01**JOSÉ ALVES DIAS FILHO  
SILVIO DAS GRAÇAS DE MORAISREGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)

Presidente

LIVIA DUARTE PUTY

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

**ATO Nº 0444/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, **FABIEL DOS SANTOS RODRIGUES**, para exercer o cargo em comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do gabinete do Vereador **TULIO NEVES**, a partir de 01.02.2021

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

**LIVIA DUARTE PUTY**                      **AMAURY DE SOUSA FILHO**  
1ª Secretária                              2º Secretário

**ATO Nº 0445/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, **MICHEL PEREIRA BATALHA**, para exercer o cargo em comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do gabinete do Vereador **WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE (NENÉM ALBUQUERQUE)**, a partir de 01.02.2021

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

**LIVIA DUARTE PUTY**                      **AMAURY DE SOUSA FILHO**  
1ª Secretária                              2º Secretário

**ATO Nº 0451/2021, de 01 de fevereiro de 2021.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº131/02, de 28.11.02, **MÁRIO FERNANDO MARTINS DA SILVA**, para exercer o cargo em comissão “Assessor Especial-CMB-DAS-200.2-Sub-Chefe da Assessoria Militar”, a partir de 01.02.2021

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO  
(ZECA PIRÃO)  
Presidente

**LIVIA DUARTE PUTY**                      **AMAURY DE SOUSA FILHO**  
1ª Secretária                              2º Secretário

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No décimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores e o presidente perguntou se algum dos vereadores

gostaria de se manifestar. Pediu então a palavra a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e disse que, após a eleição, tinha o sentimento de dever cumprido, o sentimento de quem lutou o bom combate. Após um curto período de mandato, um ano e dez meses, atropelado ainda pela pandemia, tivera assiduidade comprovada e participara ativamente desta legislatura, atestou. Mostrara que não viera a este parlamento somente para acenar com a cabeça e escutar, mas também para falar e ser ouvida. Informou ter conseguido a aprovação de oito projetos, dentre os trinta e cinco que apresentou. Alguns poderiam dizer que defendera apenas o segmento da Enfermagem, mas em verdade, estabeleceu, lutara neste parlamento contra o machismo, contra a misoginia, contra o racismo, contra o “estupro culposo” e contra a injustiça social. Agradeceu pelos mais de quatro mil votos conquistados nesta eleição, frisando terem sido conquistados pelo seu trabalho, pela admiração de colegas, parentes e amigos, sem que nenhum fosse comprado. Fazer oposição nesta Casa não é fácil, apontou, e para uma mulher negra, de um metro e meio, que fizera oposição sem trégua, conseguiu muito. Agradeceu a todos que a apoiaram nessa caminhada, salientando que a luta não se faz apenas nos espaços institucionais. Em relação a isso, aqueles que a conheciam sabiam que sempre atuara nas ruas, nos hospitais, nas unidades de saúde, nos sindicatos e sempre lutara em defesa dos vulneráveis, em defesa dos pequenos contra a injustiça social e assim continuaria, assegurou. Parabenizou a todos e todas que se elegeram, desejando que conseguissem fazer uma legislatura mais digna. Manifestou ter fé de que Belém voltaria a ter uma Estratégia de Saúde da Família estruturada e com cobertura superior a 90%, de que voltaria a ter agentes comunitários de saúde andando nas ruas e teria uma Casa de Parto em cada distrito, de que seria feita a atualização da Alteração do Modelo de Atenção à Saúde – AMAT, com a valorização do servidor. Expressou acreditar que Edmilson Rodrigues voltaria a ser prefeito de Belém, o que fizera antes voltaria a fazer e estariam juntos para traçar os novos planejamentos para a cidade, que esta voltaria a sorrir e teria cultura em todos os lugares, que a Aldeia Cabana voltaria a florescer, que a Praça Kennedy voltaria a florescer com as quadrilhas, o Mercado de São Brás seria novamente reformado e a população teria qualidade de vida. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas disse à vereadora Enfermeira Nazaré Lima que a considerava uma excelente vereadora, muito atuante e presente. Observou que em seu primeiro ano de mandato, assim como ocorreu com outros vereadores, não conseguira aprovar nenhum projeto porque a pauta estava atulhada com projetos antigos. Nesta legislatura, complementou, fora feita uma limpeza da pauta e os novos vereadores puderam aprovar projetos de lei, mesmo com um tempo curto de mandato. Em seguida, perguntou novamente se algum dos parlamentares gostaria de se pronunciar. Não havendo manifestação neste sentido, o presidente encerrou o Horário do Expediente e deu início ao Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão referiu ter sido esta uma eleição difícil e cansativa, uma grande batalha, mas voltaria a este parlamento para cumprir mais um mandato. Agradeceu a Deus o dom de gostar de trabalhar, de levantar cedo e sair às ruas para olhar os problemas da população, saber do que as pessoas estavam precisando. Ao ser entrevistado pela RBA e pelo Grupo Liberal (tanto a televisão quanto o jornal) ressaltou não ter sido a falta de trabalho a causa da não renovação do mandato dos dezoito vereadores que saíram da CMB, pois estes honraram a camisa, foram para a rua e atentaram para o que era necessário à população, historiou. Confessou não saber o motivo disso, manifestando ter ficado abismado com o acontecido, pois tinha convicção de que a grande maioria dos parlamentares voltaria a esta Casa. Avaliou ser esta mais uma lição a aprender, pois mesmo estando sempre nas ruas teve uma surpresa muito grande. Os vereadores que saíram não deveriam ficar tristes, pontuou, porque foram guerreiros neste parlamento e ajudaram muito a população de Belém. Lembrou de ter expressado anteriormente da tribuna que estava muito feliz por ver os vereadores trabalhando pela cidade, ajudando o povo. Lamentou o pronunciamento do candidato a prefeito Delegado Eguchi de que estava de braços abertos, mas não iria conversar com ninguém e quem desejasse apoiá-lo deveria ir até ele. Assegurou que não faria isso e estava a espera para ver quem poderia ajudar a população de Belém. Subiu depois à tribuna o vereador Pablo Farah e ponderou que o futuro prefeito deveria construir boas relações com o parlamento, pois isso seria bom para a população, bom para as instituições, bom para todos, pois ninguém governava com ideologia, com mão de ferro, sem diálogo. Opinou ser necessário desconstruir o autoritarismo expresso na ideia “se quiser, tem que ser do meu jeito” porque a democracia fundamentava-se na divergência e na pluralidade para no fim ser construída a igualdade. Esperava que o próximo gestor de Belém assim pensasse, revelou, pois, a cidade não pertencia ao prefeito, pertencia a todos. Desejou boa sorte aos concorrentes à gestão municipal, contrapondo, porém, estar comprometido essencialmente com o povo, com as pessoas carentes. Referiu ter estado na noite anterior no Bairro de Fátima para agradecer às pessoas que o elegeram e faria o mesmo nas noites seguintes, em todos os bairros onde estivera antes durante a campanha. Este parlamento manteria a porta aberta para o próximo prefeito, imaginou, mas o gestor municipal deveria respeitar a autonomia desta Casa, pois ela era independente e autônoma, tendo orçamento próprio, e não devia obediência a ninguém a não ser à população. Pela liderança do PSB, Gleisson Oliveira julgou que dificilmente haveria outro processo eleitoral semelhante ao atual, uma campanha árdua, em condições muito diferentes, com o povo descrente e revoltado. Noticiou que em Ananindeua, na eleição de 2016, vinte dos vinte e cinco vereadores conseguiram a reeleição, mas na eleição atual apenas seis conseguiram se reeleger. Foram feitas campanhas pela não reeleição de vereadores e em Belém houve muita dificuldade com a divulgação da mentira de que os membros deste parlamento foram contrários à instalação de aparelhos de ar condicionado nos ônibus urbanos. Infelizmente, deplorou, a sociedade ainda concebe a eleição e a política como uma troca, dá-me aqui, toma ali. Em várias cidades do Brasil, comentou, vários candidatos que não estavam cotados entre os favoritos ganharam a eleição majoritária ou passaram ao segundo turno, como ocorreu em Belém. Testemunhou que ao fazer campanha na periferia da cidade o eleitor chegava perguntando o que receberia por seu voto, não se preocupando quanto à produtividade do mandato que exercera e o que nele fora feito. Ajuizou que enquanto alguns políticos trabalhavam contribuindo para que tivéssemos um eleitor consciente, outros trabalhavam para que o eleitor não tivesse consciência nenhuma do que é a política e a sociedade, trabalhavam unicamente com a compra e a troca, não se preocupando em momento algum em conscientizar o eleitor da importância que a política tem para a sociedade, para melhorar o meio em que ele vive. Pela liderança do PSOL, Dr. Chiquinho externou estar muito feliz por ter participado deste parlamento por oito anos e, garantiu, estava muito feliz por não ter vencido a eleição.

Poderia dedicar-se ao mundo lá fora, de onde estava alienado, do qual fora abduzido, declarou. As eleições são processos importantes para vida social porque permitem que a população avalie, a cada quatro anos, os que são eleitos, mas não constituem a forma mais pura de escolha, arrazoou. Todos sabem o que ocorre, apontou, a compra de votos determina quem ganha e quem perde, não sendo necessário que o político tenha trabalho para ganhar a eleição, ele precisa ter dinheiro. Não é necessário ser conhecido, pois aparecendo um mês antes da eleição e tendo dinheiro o candidato ganha e, assim sendo, o processo eleitoral fragiliza todos os eleitos, afirmou. Não obteve a reeleição, assim como a vereadora Enfermeira Nazaré Lima, mas a bancada do PSOL se manteve com o mesmo número de vereadores, aludiu. Admirou-se, entretanto, de que muitos parlamentares desta Casa que compunham a situação, tendo a seu dispor as benesses do governo municipal e podendo prestar serviços, não tivessem conseguido a reeleição. Parabenizou os vereadores que se reelegeram com honestidade e legitimidade e agradeceu pelos mais de mil e setecentos votos que obteve, destacando que foram efetivamente conquistados e não comprados. Participou estar realmente aliviado por não voltar à CMB, ressaltando, porém, ter aprendido muito neste parlamento. Pela liderança do PSDB, Nehemias Valentim qualificou como inadmissíveis muitas coisas que ocorreram neste pleito, mas não adiantava reclamar porque no mundo a lei era dos mais espertos. Infelizmente, lastimou, não houve fiscalização adequada neste pleito. Agradeceu os quase dois mil e oitocentos votos obtidos, votos honestos e sinceros de pessoas que acreditavam em seu trabalho. Acreditava no poder e na misericórdia de Deus e sabia existir um futuro com muito a fazer fora da política, testificou, uma política tão indecorosa que membros da CMB ficavam difamando a imagem de seus pares. Dirigindo-se ao vereador Dr. Chiquinho, assegurou que a mentira relativa ao ar condicionado nos ônibus não havia afetado sua votação. Considerou, porém, que a origem desse boato deveria ter sido investigada e combatida. Lamentavelmente, adicionou, havia também jornalistas que se dispuseram a atear fogo e atirar lama nas pessoas e não tiveram a capacidade de avaliar os fatos em profundidade. Contou que sua esposa, também jornalista, dissera-lhe ser normal isso acontecer, pois havia jornalistas adeptos do sensacionalismo. No projeto de licitação para o serviço de transporte por ônibus da cidade de São Paulo, datado de cinco anos antes, inteirou, existe a receita para climatizar a frota da cidade: utilizar ônibus novos. Disse esperar que na próxima legislatura os vereadores se respeitassem e respeitassem o voto dos outros, o que não ocorreu neste mandato, pois as pessoas pensaram ou em seus partidos ou em se promover, mas acabaram por perder a eleição. Não perdeu a eleição por isso, garantiu, perdeu-a devido a um fator muito sério, do qual não tinha provas, mas se as tivesse faria uma denúncia ao Tribunal Regional Eleitoral. É difícil provar, reconheceu, a não ser que ocorra uma prisão em flagrante. Rogou a Deus que abençoasse a todos e estabeleceu que doravante seguiria uma nova vida, novos caminhos, colocando-se à disposição dos amigos e colegas. Viviu-se um momento difícil, admitiu, mas a pandemia passaria e Deus não abandonaria seus filhos. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para a realização de um novo registro. Findo este prazo, foi feita a nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas. Justificou sua ausência o vereador José Dinelly. Estiveram presentes os vereadores: Gleisson Silva, pelo PSB; Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Fabrício Gama, pelo PMN; Rildo Pessoa, pelo PTB. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 18 de novembro de 2020.**

	BIECO Presidente	
GLEISSON 1º Secretário		RENAN NORMANDO 2º Secretário

#### ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão, assumindo posteriormente a presidência da Mesa o vereador Zeca Pirão. Iniciado o Horário do Expediente, subiu à tribuna o vereador Mauro Freitas e reportou-se ao segundo turno das eleições, com a escolha do prefeito de Belém. Declarou apoiar o candidato Delegado Eguchi neste pleito, tendo se aproximado dele por defender também o combate à corrupção. Recordou ter sido aprovado nesta Casa, em outubro passado, um projeto de lei do Executivo, solicitado pelo Ministério Público, criando uma secretaria municipal para combater a corrupção. Se Delegado Eguchi fosse eleito, supôs, haveria combate à corrupção, diminuição da máquina pública e investimento em segurança. Com sua vasta experiência em Segurança Pública, presumiu, Eguchi contribuiria para minorar os índices de violência de nossa capital, uma cidade violenta em um dos estados mais violentos do país, tanto nas áreas rurais quanto nos centros urbanos. Delegado Eguchi, sendo eleito, depreendeu, combateria não apenas a violência, mas também o mal da corrupção que assola a sociedade. Contou ter feito campanha por sua eleição, retomando as caminhadas nas ruas e promovendo o nome de Eguchi em suas redes sociais, tendo a certeza de que no domingo seguinte, às oito da noite, o povo entregaria a ele as chaves da cidade. O futuro prefeito de Belém receberia uma prefeitura enxuta, com as contas em ordem, sem problemas com a Justiça e teria quase 900 milhões de reais em caixa, ressaltou. O setor de Saúde em nosso município estava muito bem organizado, tendo

sido testado durante a pandemia, afirmou. Mais de 50% das escolas municipais tinham salas climatizadas, quadras cobertas, a merenda escolar estava entre as melhores do país, com reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura – MEC, e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de Belém avançara de forma esplêndida, complementou. Em relação ao setor de Transporte também houve enorme avanço com a construção do BRT e o novo prefeito teria apenas que cobrar do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará – TCM/PA a liberação para a implantação do novo sistema de transporte, apontou. Reconheceu ser necessário avançar muito ainda no quesito infraestrutura urbana, expressando sua convicção de que Delegado Eguchi daria maior atenção ao saneamento básico e ao asfaltamento da cidade. O principal problema de Belém, entretanto, relevou, é a questão dos resíduos sólidos e as câmaras municipais renovadas de Belém, Ananindeua e Marituba, juntamente com os respectivos prefeitos eleitos, teriam a missão de encontrar a solução mais adequada. Previu que, a partir de primeiro de janeiro vindouro, estariam todos juntos ao lado de Delegado Eguchi dando um futuro melhor para o município de Belém. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Subiu então à tribuna o vereador Toré Lima e parabenizou os membros deste parlamento que obtiveram a reeleição, solidarizando-se aos que, como ele, não alcançaram tal objetivo. Apesar da votação expressiva que teve, pontuou, não fora possível obter o quociente partidário para eleger dois vereadores. Observou ter sido um processo eleitoral muito diferenciado devido à pandemia e às restrições impostas pela Justiça Eleitoral, principalmente na fase final da campanha. Apesar de tudo, expressou, saía com a consciência tranquila, com o dever cumprido, por ter feito o que se propusera principalmente no que tangia à ética, à transparência e ao compromisso com a sociedade. Declarou apoiar Edmilson Rodrigues para prefeito de Belém, argumentando ser ele comprometido com projetos sociais. Como político, ponderou, não seria possível apoiar um antipolítico, uma pessoa que diz serem bandidos os políticos. Eguchi diz que os políticos devem ser excluídos, mas quer ser político, sendo muito contraditório. Delegado Eguchi diz nas redes sociais ser contrário ao Bolsa Família, ao Bolsa Escola e ao auxílio emergencial ao trabalhador, destacou. Lembrou ter anteriormente desaprovado a candidatura a deputado federal do delegado Éder Mauro, que ganhou muito bem a eleição, afirmando que delegado deveria estar na delegacia, pois se fosse um bom profissional a sociedade perderia com sua saída. Do mesmo modo, continuou, Delegado Eguchi deveria continuar a prestar bons serviços ao país combatendo o crime organizado, sendo policial federal. Externou o desejo de entender como alguém que desprezava tanto os políticos e a política queria ocupar um espaço que tanto discriminava. Inteirou ter conversado com seu grupo político e acertado ficar neutro no segundo turno das eleições municipais, mas quando assistiu aos vídeos e ouviu os áudios percebeu que não poderia se omitir diante da tanta asneira vinda do candidato Eguchi. Perguntou-se como poderia ser concebido que para haver desenvolvimento social o estado e o município deveriam privilegiar o empresário, favorecendo o capital em detrimento dos trabalhadores, daqueles que precisam de um melhor rendimento para sua subsistência. Espantou-se de haver tanta gente a concordar com tais posturas antidemocráticas e até anticristãs. Disse compreender, por outro lado, que a sociedade, por conta de uma herança corrupta que assolava o país, procurava não o melhor candidato, mas alguém que, em tese, seria contrário à corrupção e a combateria. Entretanto, contrapôs, é necessário entender que apenas o combate à corrupção não tiraria o Brasil da miséria, da mesmice, da falta de desenvolvimento e investimento social. Isso somente seria obtido, complementou, a partir da criação de políticas públicas e de investimentos em projetos sociais. Não basta apenas dizer “sou delegado e sou contra a corrupção”, pois, se assim fosse, no estado do Rio de Janeiro, onde um juiz federal foi eleito governador, a sociedade estaria ótima, perfeita, lucubrou. Pelo contrário, salientou, o Rio de Janeiro continuava a padecer assolado pela corrupção e o juiz federal, que era contrário à corrupção e a combateria, foi afastado do governo por participar dela. O discurso de combate à corrupção, decretou, é um embuste, sendo necessário eleger alguém que entenda de políticas públicas, entenda o clamor da população e torne a sociedade mais justa e igualitária. Subiu depois à tribuna o vereador Joaquim Campos e contou que, em decorrência da cirurgia a que fora submetido, não pudera caminhar nas ruas durante a campanha eleitoral. Externou ter sido uma experiência gratificante participar deste parlamento, um grande aprendizado de onde tirou uma infinidade de informações que, tendo voltado a atuar na televisão, facilitavam sua compreensão do ambiente e da atividade política. Durante este período eleitoral, sobrelevou, percebera o quanto os vereadores eram vítimas de um sistema, não daqueles que estavam lutando pelo voto, mas daqueles que queriam eleger seus candidatos. Havia um mecanismo sórdido, que funcionava às escuras e beneficiava alguns candidatos em detrimento de outros. Referiu sempre ouvir nas ruas pessoas dizendo que somente votavam em políticos que realmente trabalhavam. Comentou a este respeito que, durante três anos e meio, fora sempre o primeiro a chegar à CMB, apresentando quase seiscentas iniciativas, entre requerimentos e projetos de lei, e sentia-se com seu dever cumprido. Nenhum dos dissabores que tivera em sua atuação política, garantiu, seria exposto em seu trabalho na televisão, pois não aviltaria a imagem desta Casa. Encerrado o Horário do Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos relatou que seus familiares comemoraram por não ter sido reeleito, pois assim poderia voltar a passar um tempo com a família, viajando em janeiro vindouro para encontrá-los. Disse que escreveria um livro e um dos capítulos seria dedicado a este parlamento, não tratando de fatos pessoais, mas da mecânica existente para fazer alguém aqui entrar. Aventou a possibilidade de concorrer a uma vaga no parlamento estadual em 2022, podendo voltar a disputar a eleição para vereador de Belém em 2024. Rememorou ter contribuído para eleger presidente da CMB, por duas vezes, o vereador Mauro Freitas, que desempenhara com lisura essa função, servindo de exemplo aos que futuramente viessem a assumi-la. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade agradeceu a Deus por ter a oportunidade de cumprir mais um mandato nesta Casa. Parabenizou a todos que participaram de forma respeitosa desta eleição, caracterizando-a como completamente atípica, diferente. Muitos duvidavam de que haveria eleição, mas a participação popular foi até acima da média, opinou, apesar de abstenção ter sido maior em alguns locais. Criticou depois o governo federal por permitir novamente aumentos consecutivos no preço do gás de cozinha. As famílias mais pobres, além de enfrentar a pandemia e ter dificuldades para comprar alimentos, lidavam com números aumentos, como na tarifa de energia elétrica e em produtos nas prateleiras dos supermercados, e agora precisavam conviver com aumentos sucessivos no preço do gás de cozinha. Pediu em seguida ao presidente Mauro Freitas que fossem colocados em

pauta, para o ano seguinte, alguns vetos do atual prefeito a projetos de lei aprovados neste parlamento. Particularmente, externou, gostaria que fosse apreciado o veto a um projeto de lei de sua autoria, muitíssimo elogiado, que estabelecia reserva de 5% de vagas de emprego para mulheres vítimas de violência familiar em nosso município. Instou seus pares a apoiar essa demanda lembrando de ser este parlamento o poder independente e autônomo, havendo muitos vetos do Executivo Municipal a serem discutidos e avaliados. As mulheres vitimadas pela violência são na maioria das vezes dependentes economicamente do agressor e o projeto citado anteriormente daria a elas condições de trabalho, permitindo que saíssem da situação de submissão e humilhação, argumentou. Observou que muitas delas não têm coragem de denunciar as agressões sofridas porque sabem que forçosamente voltarão ao lar e ao convívio com o agressor, pois dependem unicamente e exclusivamente dele para sobreviver. Tais mulheres não têm condições psicológicas, físicas e financeiras para denunciar o agressor, mas através do projeto mencionado é possível colocá-las no mercado de trabalho e retirá-las desse estado de submissão, assegurou. Referiu ter visto essa proposta em uma das plataformas de trabalho do candidato a prefeito Edmilson Rodrigues. Pediu ao vereador Amaury da APPD que transmitisse a Edmilson seu apoio a esse item em sua pauta de governo, pois a atenção e o cuidado com as mulheres vítimas da violência doméstica e familiar são importantes e devem fazer parte da discussão política não apenas em Belém, mas em todo o Brasil. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD discorreu que alguns vereadores da atual legislatura desta Casa não obtiveram a reeleição por erro estratégico e outros porque, infelizmente, o resultado das urnas simplesmente não correspondeu ao trabalho que desenvolveram. Alguns parlamentares fariam falta nos debates, tais como os vereadores Toré Lima, Wilson Neto e Joaquim Campos, pois, apesar das divergências ideológicas, foram importantes nesta Casa, ajuizou. Em relação à eleição para prefeito, avaliou, os campos estavam bem demarcados, pois Eguchi, ao contrário de Edmilson, não tinha experiência alguma, nem no parlamento, nem na gestão executiva. Jair Bolsonaro, aludiu, apesar de ter passado quase trinta anos no parlamento, nunca aprendeu a lidar com o povo. Eguchi, assinalou, nunca foi sequer presidente de Centro Comunitário, nunca militou no movimento estudantil, nunca passou pela experiência de muitos dos membros desta Casa de apanhar chuva e sol em defesa da comunidade. Não basta ser delegado, estabeleceu, pois, lugar de delegado é na delegacia e lugar de político é na política. Edmilson Rodrigues é a melhor escolha, pois já foi prefeito de Belém por dois mandatos e tem grande experiência no parlamento, tanto estadual quanto federal, afirmou. Não se pode pregar o ódio entre a população, admoestou, não se deve mais disseminar o ódio entre católicos e evangélicos, entre civis e militares. Não se deve mais cultivar a maldade, o ódio à diferença, aditou, pois mesmo nesta Casa a diversidade será cada vez maior. Quanto a este aspecto, previu, cada vez mais comporiam este parlamento pessoas com deficiências diversas, com diversas opções sexuais e todos teriam que conviver, não se poderia agredir, como frequentemente ocorre nas redes sociais. Além disso, frisou, é necessário qualificar o debate e propor, parar com as ofensas porque isso não levará a lugar nenhum e o povo não precisa disso. Classificou como um engodo, uma tentativa de enganar a população, a proposta de Eguchi de aterrar e asfaltar os canais de Belém. O que mais o entristecia, confessou, era o fato de pessoas de baixa renda, que sobreviviam com o auxílio do Bolsa Família, acreditarem em propostas assim. Na política, estipulou, é essencial haver coerência e o candidato Eguchi deveria ser claro ao levantar a bandeira do combate à corrupção. Na verdade, conjecturou, ao usar esse discurso Eguchi não se referia à esquerda, mas ao governador Hélder Barbalho. Entretanto, anteviu, isso de nada valeria porque, se ganhasse a eleição, ele logo estaria no Palácio dos Despachos, na avenida Dr. Freitas, bajulando Hélder Barbalho, pois é assim que as coisas acontecem. Ocorreu o mesmo com vereadores desta Casa, que passaram quatro anos bajulando Zenaldo Coutinho e hoje o criticam, enquanto outros se elegeram às custas do programa de Hélder Barbalho, adularam-no e agora dizem que ele é safado e ladrão, acusou. A coerência na política é fundamental e esta Casa pagou um preço muito caro ao rejeitar o projeto de lei que determinava a instalação de ar condicionado nos ônibus urbanos de Belém, exemplificou. Era preciso aprovar o projeto naquela ocasião, defendeu, mas somente três vereadores votaram favoravelmente – ele mesmo, Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro. O restante dos parlamentares preferiu ficar do lado dos empresários de ônibus, pagando um preço caro depois. Apoiaria Edmilson Rodrigues, reafirmou, salientando que nunca se vendeu e nunca se rendeu, tendo passado as horas mais difíceis neste parlamento. Obteve o respeito dos presidentes desta Casa, divergindo quando era necessário divergir, sempre cobrando da presidência e das pessoas responsáveis o tratamento adequado que devem ter todos os que aqui atuam, lembrou. Não havendo mais lideranças inscritas, o presidente Mauro Freitas perguntou se algum dos parlamentares gostaria de se pronunciar. Não havendo manifestação nesse sentido, o presidente encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais vereadores que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para nova verificação. Findo este prazo, fez-se a nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e dez minutos. Justificaram suas ausências os vereadores José Dinelly, Dr. Elenilson, Fabrício Gama e Fernando Carneiro. Estiveram presentes os vereadores: Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; John Wayne, Joaquim Campos, Blenda Quaresma, Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Lulu das Comunidades e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Simone Kahwege, pelo Cidadania; Toré Lima, pelo Democratas; Celsinho Sabino, pelo bloco PSC – PPS; Wilson Neto, pelo PV. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 24 de novembro de 2020.

	BIECO	
	Presidente	
GLEISSON		RENAN NORMANDO
1º Secretário		2º Secretário

## ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico e, em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores. O presidente encerrou então o Horário do Expediente e teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade expressou ser difícil falar para um plenário quase vazio. Avaliou que isso ocorria porque alguns parlamentares estavam totalmente envolvidos com a campanha para o segundo turno da eleição municipal, outros haviam assumido compromissos externos e alguns estavam tristes por não terem conseguido se reeleger. Não podia, entretanto, furtar-se ao compromisso assumido perante a população e comparecia a esta Casa para dar sua contribuição como parlamentar municipal, declarou. afirmou que, se em algum momento deixou de comparecer às sessões desta Casa, isso certamente ocorreria por estar em outro compromisso no exercício do mandato. Ressaltando não julgar nenhum de seus pares, atestou ter sido sempre participativo neste parlamento, subindo à tribuna, trazendo temas para serem debatidos com a comunidade, contribuindo com projetos políticos e não deixaria de agir assim após a eleição, agradecendo a Deus por ter sido reconduzido a esta Casa, em um processo eleitoral difícil. Comentou que havia dois anos não conseguia sequer obter a limpeza de uma vala junto à Prefeitura Municipal de Belém - PMB, desde que apoiara Hélder Barbalho ao governo do estado. Depois disso, continuou, nenhum secretário municipal atendia suas demandas, nem sequer atendiam seus telefonemas. Desde 2017, historiou, protocolou ofícios solicitando serviços como poda de árvores, troca de luminárias, saneamento, reforma de praças, mas não foi atendido. Pelo contrário, os serviços que solicitou foram realizados pela PMB nos últimos quatro meses antes da eleição dando-se os créditos a outros vereadores, aliados do prefeito Zenaldo Coutinho. Referiu, porém, sempre ter respeitado Zenaldo Coutinho neste parlamento, nada tendo contra sua pessoa. Fez algumas críticas, em certos momentos, à sua gestão, considerando que, por vezes, ela foi centralizadora de decisões, adcionou. Expressou não entender o motivo de o secretário de Saneamento ter de ir todos os dias à PMB perguntar ao prefeito qual via poderia recuperar no dia seguinte, fazendo o serviço de tapar buracos. Tal fato era uma demonstração clara da falta de autonomia dos secretários municipais, que somente cumpriam ordens do prefeito, interpretou. Venceu a eleição, mas em vários bairros que visitava e atuava, era precedido por uma equipe da PMB para desfazer o que havia feito, recordou. O candidato a prefeito de Belém apoiado por Zenaldo Coutinho ficou em quarto lugar, apontou, apesar de ter toda a máquina da PMB a apoiá-lo, fazendo em três meses o que não fora feito em sete anos. Fez votos de que no domingo seguinte a população fizesse a escolha certa, elegendo um prefeito que pudesse gerir a cidade de forma democrática, sensata e equilibrada. Precisávamos da democracia, de pessoas que soubessem ouvir, dialogar e debater, inclusive com a Câmara Municipal, as benfeitorias e melhorias para nossa capital, acrescentou. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos. Subiu então à tribuna o vereador Zeca Pirão e disse que, em verdade, muitas vezes também não fora atendido pelos secretários municipais. Entretanto, aditou, era persistente e, quando havia algum problema urgente prejudicando a população, ligava desde cedo para o prefeito ou para o governador solicitando providências. Várias vezes o prefeito ou o governador atendiam ao telefone até assustados, confidenciou, mas essa era a sua maneira de fazer política, insistir, ir atrás, cobrar, cobrar e cobrar até ser atendido. Expressou não ter divergências com político algum, independentemente de partidos, e lembrou ter certa vez tachado Edmilson Rodrigues como ladrão. No outro dia, entretanto, pediu desculpas a ele da tribuna, pois não tinha provas e jamais poderia ter feito tal acusação, relatou. Tinha sua forma de pensar politicamente e achava que somente trabalhando podia realmente melhorar a vida das pessoas, mas sabia o que Igor Andrade e outros vereadores da base do governador tinham passado, assegurou. Em sua forma de atuar, reiterou, não largava o pé, exemplificando que havia cinco meses as obras de tapar buracos estavam sendo realizadas no Conjunto CDP, mas foram interrompidas. Passara então a insistir junto ao secretário municipal de Saneamento nos dias anteriores para que fossem retomadas, fazendo-o novamente às seis da manhã deste dia e, ao que parecia, seria atendido até sexta-feira, contou. O segredo é perturbar, resumiu, independentemente de partidos porque o trabalho do vereador, em sua ótica, consistia em, além de legislar e fiscalizar, ajudar a população. Costumava dizer à população, inteirou, que tinha o privilégio de ser atendido por todos os gestores, mas não ficava apenas em Belém, já tendo ido até Brasília várias vezes conversar com o superintendente da Fundação Nacional de Saúde – Funasa visando a perfuração de poços de água em Icoaraci, Benguí, Guamá, Val-de-Cans e em outros bairros. Atuava onde não deveria ser sua competência, mas agia desse modo, justificou, por não conseguir se acomodar ao ver as pessoas sem água para atender suas necessidades básicas. Assim, para amenizar o seu sofrimento e o sofrimento das pessoas, ia até a fonte, tendo feito então diversas reuniões com o senhor Abraão Benassuly, à época presidente da Companhia de Saneamento do Pará – Cosanpa. Conseguiu então, junto ao governador, mais dois poços de água para o Conjunto CDP, que atualmente era o único de Belém a ter dez poços. Trabalhava dessa forma e conseguia atingir objetivos, melhorar a vida das pessoas, independentemente de partidos. Acrescentou que onde atuava a maioria das pessoas era esquerdistas, mas se dava muito bem com todos porque fazia o bem a elas. Pela liderança do Avante, Marciel Manão comparou ser a eleição um jogo, pode-se perder ou ganhar, mas ficava preocupado com a forma como se perdia uma eleição. Testificou ter trabalhado muito durante o mandato e construíra uma base na igreja em Icoaraci. Às vésperas da eleição postaram um vídeo mostrando sua discussão com o pastor Carlos Ari Gomes, que havia ocorrido oito anos antes. Anteriormente este lhe dissera que o ocorrido não representava nada e que deviam trabalhar, ajudando-o na eleição anterior, quando conseguiu se eleger vereador. Faltando um dia para a eleição, Carlos Ari Gomes divulgou o vídeo em que discutiam, dando a entender que era atual e isso o prejudicou bastante, lamentou. Deplorou a forma como perdeu a eleição, avaliando que o pastor agira assim por estar comprometido com outros candidatos. Deus sabia o que fazia, acedeu, e se Ele o

quisse, disputaria outro pleito e voltaria a esta Casa no futuro. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD questionou o motivo de os políticos serem rotulados de forma generalizada como ladrões e corruptos pela população. Os políticos também são enganados em sua trajetória, afirmou, tal como ocorrera consigo mesmo e com o vereador Marciel Manão, e ainda saem mal falados do episódio. A democracia, entretanto, não é isso e o respeito deve sempre existir entre as partes, pontuou. A responsabilidade dos vereadores eleitos ou reeleitos era a mesma, apreciou, e não se devia aderir ao discurso mentiroso da promessa impossível de ser realizada. É necessário manter os pés no chão e cumprir o papel de vereador, fiscalizando e propondo políticas públicas coerentes com as necessidades da população, ponderou, pois não era mais aceitável vender ilusões a um povo já desiludido com os políticos. Externou ter certeza de que obtivera cinco mandatos por agir com franqueza neste parlamento, falando de frente com seus eleitores, com seus companheiros de deficiência e com os responsáveis por essas pessoas, lutando pela criação de políticas públicas que os beneficiassem. Sempre estivera à disposição e atuando dentro desse segmento, encaminhando soluções quando era possível e dizendo não, infelizmente, quando não era possível, sem criar fantasias, indicou. Não queria dizer com isso que os vereadores que não conseguiram a reeleição não tinham também atuado de forma coerente, explicitou, mas certamente não utilizaram as táticas que utilizou para obter sucesso. Não havendo mais vereadores inscritos, o presidente Joaquim Campos perguntou se algum parlamentar gostaria de se pronunciar. Pediu então a palavra o vereador José Dinely e lamentou por Joaquim Campos não ter obtido a reeleição. Revelou que sua filha mais nova era fã de Joaquim, ficara muito triste porque ele não se reelegera e a tristeza dela o contagiara. Agradeceu à sua família o apoio recebido em sua campanha e pediu a ajuda de Deus para que tivesse um bom desempenho no próximo mandato. Concluiu seu pronunciamento dizendo que lutaria para a construção de um parque voltado para as pessoas com necessidades especiais, inexistente em nossa cidade, e já havia protocolado neste parlamento o projeto de lei com esse objetivo. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para realização de nova verificação de presença. Findo este prazo, fez-se a verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às nove horas e quarenta e sete minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Dr. Elenilson, Fabrício Gama, Mauro Freitas, Nehemias Valentim, Professora Nilda Paula, Rildo Pessoa e Wilson Neto. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão, pelo Avante; Joaquim Campos, John Wayne e Zeca Pirão pelo MDB; Moa Moraes, pelo PSDB; Bieco, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de novembro de 2020.

	BIECO Presidente	
GLEISSON 1º Secretário		RENAN NORMANDO 2º Secretário

#### ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico e, em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Igor Andrade e referiu que este foi um processo eleitoral completamente atípico, por ocorrer em meio a uma pandemia. Confessou ter pensado anteriormente que não haveria eleições, mas elas ocorreram dentro da normalidade, embora muitos tivessem desistido de votar, por estarem doentes ou por recearem contrair a Covid-19. Os eleitores concederam-lhe mais um mandato, salientou, e no segundo turno fez a opção correta, apoiando Edmilson Rodrigues para prefeito de Belém e indo às ruas defender sua candidatura. No primeiro turno defendera o nome de José Priante, mas no segundo turno havia duas opções: apoiar Edmilson Rodrigues ou o Delegado Eguchi. Escolheu Edmilson, explicou, por não concordar com a postura antipolítica não apenas de Eguchi, mas também do conjunto de pessoas do qual ele faz parte, que tratam a democracia de um modo diferente, achando que as coisas devem ser impostas segundo sua vontade. Vivemos em um país onde se deve respeitar a vontade popular, onde o diálogo é a base de tudo e as pessoas devem entender e aceitar as diferenças de opinião, pontificou. Não devemos nos colocar como os donos da razão, sendo sempre os certos e julgando os outros como sendo os errados, acrescentou. Não concordava com tal postura, explicitou, e presumiu que se Delegado Eguchi fosse eleito não respeitaria o parlamento municipal por ter um estilo autoritário, ao passo que Edmilson Rodrigues - pela experiência que já tinha como político e gestor, sabedor da importância que tem de trabalhar em parceria com o Legislativo Municipal - agiria de modo diferente. Esclareceu não ter feito uma escolha ideológica, mas sim uma escolha política, agradecendo a Deus por ter sido exitosa. Fez votos de que Edmilson Rodrigues fizesse uma excelente gestão e mantivesse a postura de pluralidade no diálogo, estabelecendo parcerias para construir uma Belém melhor. Reportou ter dito em entrevista ao jornal Diário do Pará, edição deste dia, que a atual gestão municipal não respeitava as bases dos vereadores, principalmente daqueles que não rezavam pela sua cartilha. Havia dois anos, relatou, não conseguia encaminhar obra alguma na cidade através da Prefeitura,

sequer a limpeza de uma vala. Esperava então que a próxima gestão tivesse uma nova postura, com mais diálogo, tendo a certeza de que Edmilson Rodrigues chegava ao terceiro mandato de gestor municipal com mais experiência e saberia valorizar e prestigiar cada um dos trinta e cinco vereadores. Por esse motivo foram às ruas pedir voto para sua candidatura, aditou. Alertou que Edmilson herdaria muitos problemas por que a cidade padecia ainda na área do Saneamento e da Saúde, pois embora Zenaldo Coutinho tivesse construído Unidades de Pronto Atendimento a Estratégia Saúde da Família tinha apenas 22% de cobertura e bairros como Canudos e Marco não tinham sequer unidades de saúde, muito menos a atuação da Estratégia Saúde da Família. Recordou ter solicitado, através de requerimentos e ofícios, inúmeras vezes ao atual prefeito providências nesse sentido, mas não fora atendido. Se não há investimento em prevenção é natural que seja necessário construir mais UPAs porque as pessoas adoecerão mais, refletiu. Relatou ter conversado com Edmilson Rodrigues na semana anterior à eleição e pautado várias problemáticas na área da Saúde em Belém. Passara então a ele um pouco de sua experiência, pois fora diretor de Unidade Municipal de Saúde em Belém durante quatro anos e sabia o quanto era urgente intensificar o trabalho em prevenção. A ação preventiva não se restringe apenas à Estratégia Saúde da Família, observou, mas implica também atuar para diminuir os índices de alargamento em nossa capital, onde várias ruas alagam constantemente. Externou a esperança de que a partir de primeiro de janeiro vindouro Edmilson Rodrigues estabelecesse parceria com o governador Hélder Barbalho e assim fossem encaminhadas soluções conjuntas para os problemas de Belém, o que não ocorria com a atual gestão municipal devido a divergências políticas. Reiterou esperar que o futuro prefeito respeitasse e dialogasse com os vereadores, atendendo os pleitos comunitários trazidos por eles. Declarou que apoiara Edmilson Rodrigues no segundo turno e trabalharia junto com ele a partir de janeiro por ter a convicção de que com a atuação conjunta dos governos municipal e estadual, em parceria com o Legislativo Municipal, seria possível ter uma cidade cada vez melhor. Pronunciou-se depois o vereador Emerson Sampaio e parabenizou Edmilson Rodrigues por sua eleição, advertindo que ele assumiria a Prefeitura Municipal de Belém com uma dívida de quase um bilhão de reais, resultante de empréstimos feitos ao longo de oito anos pela gestão anterior. Pediu à vereadora Enfermeira Nazaré Lima e ao vereador Fernando Carneiro, membros do partido ao qual pertence o futuro prefeito, que o instassem a dialogar com esta Casa, o que não ocorria na gestão vigente. As demandas comunitárias que levava ao atual gestor municipal nunca eram atendidas, lamentou, prejudicando a população. Sendo morador do Tapanã havia vinte anos, convivia diariamente com a miséria e o abandono das comunidades, para as quais não conseguia sequer uma limpeza de vala. Agradeceu a cada um de seus eleitores por ter sido reconduzido a esta Casa, pois disputara a eleição contra a máquina da Prefeitura Municipal de Belém. Gostaria muito que o próximo prefeito, com o qual não tinha relações, tivesse o entendimento de que as demandas apresentadas pelos vereadores não eram pessoais, eram das comunidades, externou. Presumiu que devido a não compreensão por parte da população quanto ao real papel do vereador, todos os problemas eram levados a eles antes de chegarem ao prefeito. Infelizmente, continuou, as pessoas acham que o vereador asfalta rua, constrói escolas e creches, reforma postos de saúde e tudo o mais, embora esta não seja a função dos parlamentares municipais. O atual prefeito, repetiu, somente atendia as solicitações feitas por vereadores da sua base, não compreendendo que as demandas eram da população. Gostaria então, expressou, que o PSOL não tratasse com diferença os vereadores desta Casa, não tratando como inimigos os parlamentares que discordassem de algum projeto. Salientou ser necessário que o próximo gestor fizesse um planejamento estratégico para a cidade, lamentando a forma como Belém vinha sendo tratada na atual gestão, pois tudo era feito conforme o pensamento de Zenaldo Coutinho, não levando em conta as reais necessidades de nossa capital. Sugeriu que no mandato de Edmilson Rodrigues inicialmente fosse feito um planejamento estratégico para a cidade e, em seguida, uma reforma administrativa, pois era lamentável que a Secretaria Municipal de Economia - Secon se limitasse a discutir a administração de feiras. Ademais, adicionou, não havia sentido em manter a Secretaria Municipal de Urbanismo - Seurb e a Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan, pois elas tinham a mesma função e seria possível enxugar a máquina pública unindo-as, criando a Secretaria Municipal de Obras. A Secon, por outro lado, deveria fomentar a economia da cidade, discutindo com empresários, trazendo novas indústrias, abrindo novas portas, advogou. A Coordenadoria Municipal de Turismo - Belemtur deveria voltar-se ao desenvolvimento do enorme potencial turístico de nossa região, com trinta e nove ilhas a serem exploradas em Belém, indicou. A próxima gestão municipal deveria realizar estas reformas e estabelecer prioridades, investindo os recursos municipais nas áreas que realmente necessitassem, concluiu. Assumiu a palavra posteriormente o vereador Joaquim Campos e afirmou torcer muito para que Edmilson Rodrigues conseguisse cumprir em seu mandato tudo que prometera durante a campanha. Declarou saber que todos os vereadores, nas diversas filiações partidárias e tendências, queriam o bem de Belém e pensavam no melhor para a sociedade. Assumiu ter sido sempre contrário ao Partido dos Trabalhadores, até por causa da sua cúpula, e opunha-se ao PSOL por ser advindo do PT, mas sempre debatera neste parlamento de forma coerente com vistas ao que fosse melhor para a cidade. A esta legislatura restava ainda realizar a importante votação do orçamento para o primeiro ano da gestão de Edmilson Rodrigues, sendo necessário deixar de pensar em quem ganhou e em quem perdeu, alertou, e este parlamento deveria ser solidário aos projetos cabíveis e viáveis. Após o primeiro turno, revelou, ficara solto tentando ouvir os dois lados em disputa, mas percebera nesta campanha certa fragilidade em ambos durante os debates. Anteviu que os vereadores reeleitos cobrariam ao futuro gestor o cumprimento das propostas e promessas feitas durante a campanha, lamentando que continuassem limitados pelo artigo 75 da Lei Orgânica do Município de Belém - Lomb. Comunicou que voltaria a trabalhar na televisão e apoiaria as boas iniciativas dos parlamentares desta Casa, divulgando-as. Encerrado o Horário do Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade reportou-se ao novo reajuste nas tarifas de energia elétrica decretado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel classificando-o como inadmissível. O auxílio emergencial dado pelo governo federal acabava em janeiro vindouro e a população enfrentava dificuldade cada vez maior para se alimentar e sobreviver, avisou. Além disso, prosseguiu, o gás de cozinha estava mais caro, assim como todos os itens da cesta básica. Do mesmo, continuou, estavam mais caros os materiais de construção (areia, cimento, seixo, tijolo) e os remédios. Confessou estar preocupado porque o país ainda estava enfrentando a pandemia, lojistas e

comerciantes relatavam não conseguir mais pagar seus funcionários e muitos estavam demitindo ou fechando suas lojas. Além disso, retomou, o comércio informal ainda padecia com as restrições impostas pela Covid-19 e somente via os produtos aumentarem de preço. O governo federal deveria tomar uma atitude enérgica, opinou, controlando não somente o aumento das tarifas públicas, mas também o aumento dos preços dos produtos nas prateleiras dos supermercados. Em caso contrário, os paraenses sofreriam muito mais ainda por não poderem sustentar suas famílias, vaticinou. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio avaliou que todos os vereadores reeleitos enfrentaram os mesmos desafios para voltar a esta Casa. A eleição é muito difícil principalmente pela falta de conhecimento do povo da real função de um vereador, ajuízo. Denotou nunca ter sido cobrado como vereador, durante todo o seu mandato, pois nunca o perguntaram quais projetos tinha apresentado, quais emendas a projetos tinha feito, quais propostas apresentara neste parlamento, o que fiscalizara ou denunciara. Todos queriam saber quando suas ruas seriam asfaltadas, cobravam a reforma de escolas e creches, contrapôs. Sugeriu que a próxima presidência da Casa fizesse um trabalho institucional informando a população sobre a real atribuição de um vereador, para que as pessoas não fossem iludidas por promessas vazias durante a campanha eleitoral. A política não é a única, mas é a principal ferramenta de transformação social, ponderou, e as pessoas precisam entender a importância da participação política, não por obrigação, mas por comprometimento. Assegurou não estar preocupado com uma futura reeleição daqui a quatro anos, mas sim com as futuras gerações. Pediu ao próximo presidente desta Casa a realização de uma intensa campanha informativa esclarecendo a população sobre as competências dos vereadores e do prefeito no município. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro disse que Belém acordara feliz nesta semana porque a cidade se reencontraria com seu povo, se reencontraria com a alegria, pois voltaria a ter uma administração que governa priorizando as pessoas excluídas e invisibilizadas – gente da periferia, negros e negras, LGBTs, mulheres e a população mais pobre que sofre com os alagamentos. A vitória de Edmilson Rodrigues tivera ampla repercussão nacional, comentou, pois não era apenas uma vitória do povo de Belém, mas também de todos aqueles que ousaram se levantar em defesa da democracia, em defesa da participação popular, em defesa da ciência. O bolsonarismo fora derrotado nestas eleições, salientou, pois os candidatos que tiveram o apoio explícito do presidente da República sofreram derrotas fragorosas nas urnas. Isso é parte de um processo mundial, proclamou, ocorrendo na Argentina, na Bolívia, nos Estados Unidos (com a derrota da ultradireita neoliberal) e no Chile (com a reforma da constituição chilena). Não são fatos isolados, são parte da derrocada da onda neoliberal que havia varrido o mundo nos últimos anos, indicou. Entretanto, advertiu, não se pode considerar o bolsonarismo totalmente derrotado, sendo necessário estar atento e forte. Deve-se reconhecer, porém, que ele sofreu uma grande revés, havendo aqui em Belém uma dupla derrota porque o candidato bolsonarista perdeu para um candidato do PSOL, partido que quase dobrou sua bancada nacional de vereadores, mais que dobrou a quantidade de prefeituras e assumirá o governo de uma metrópole na Amazônia. As pessoas foram às ruas e vestiram com muito orgulho a camisa da democracia, comemorou. Belém estava de parabéns porque a eleição de Edmilson não fora uma vitória do PSOL, julgou, mas uma vitória do povo. O bairro da Pratinha terá sua Unidade Municipal de Saúde funcionando diuturnamente, como ocorria antes no governo de Edmilson Rodrigues, garantiu. A nova gestão municipal dará prioridade às pessoas que não recebem o auxílio emergencial, priorizará as pessoas que atuam no mercado informal, priorizará e valorizará servidores e servidoras do município. Este foi um ano muito difícil, assinalou, marcado pela pandemia, que já matou mais de 170 mil brasileiros, mas agora teremos uma gestão municipal que valorizará a ciência e estabelecerá uma relação de fraternidade com a população, governando com transparência. Falando depois pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro recordou que no primeiro turno destas eleições a campanha de Edmilson venceu não apenas a máquina da Prefeitura de Belém, mas também a máquina do governo estadual, que tinha seu candidato, vencendo no segundo turno a máquina do governo federal, que apoiou Delegado Eguchi. O povo de Belém opôs-se muito claramente à velha política e, assim, tinha muita esperança de estabelecer uma relação de dignidade, discutindo o orçamento público com o povo, algo que sempre defendera da tribuna deste parlamento, relembrou. O prefeito não é dono do recurso público e não deve dispor dele ao seu bel prazer, sendo essencial, a esse respeito, conversar e ouvir a população, pois ela é sábia e sabe onde, como e quando deve ser gasto o seu dinheiro, sustentou. O desafio agora não será reeditar o governo do povo, que foi o melhor governo que Belém teve nos últimos anos, atestou, mas fazer o melhor governo que a cidade já teve. Não será fácil, anuiu, porque a situação fiscal do país e a situação da economia não ajudam, mas sabendo como e priorizando as políticas públicas isso será feito, embora haja muitos problemas a enfrentar. Asseverou que a nova gestão da Prefeitura de Belém não exigirá da CMB subserviência, pois esta Casa deve ter sua autonomia, inclusive para fiscalizar o Executivo, tornando-se um verdadeiro Poder Legislativo. Trabalhariam todos os dias neste parlamento, affiançou, para dar suporte à Prefeitura em seu projeto político de devolver a cidade ao povo. Afirmou ter uma relação republicana com o prefeito Zenaldo Coutinho, nunca o tendo destrutado, tendo sempre com ele polêmicas políticas. Admitiu que a maioria dos atuais secretários municipais também merecia esse respeito, mas a senhora Socorro Aquino (titular da Secretaria Municipal de Educação – Semec) e a senhora Maria Beatriz Padovani (presidente da Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – Funbosque) não o mereciam porque agiram de forma ditatorial em suas funções. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Manifestou-se depois, pela liderança do DEM, o vereador Toré Lima comentando que Belém amanheceu de ressaca na segunda-feira anterior, após a comemoração da grande vitória de Edmilson Rodrigues. Dizia ser uma grande vitória, explicou, porque não fora um simples pleito, pois o resultado significou a vitória do bem contra o mal, a vitória contra o bolsonarismo, contra a mentira, contra a *fake news*, contra o abuso do poder e o militarismo tão presente e tão mal propagado em nossa sociedade. Eguchi, como grande delegado federal, deve permanecer nas fileiras da Polícia Federal combatendo o crime, alvitrou. Lembrou de ter se posicionado anteriormente da mesma forma quando o delegado Éder Mauro disputara a eleição para deputado federal. Ele foi eleito e o Pará perdeu um grande profissional no quadro da Segurança Pública, releveu. Do mesmo modo, continuou, Eguchi deve permanecer em sua função e deixar a carreira política de lado. Expôs que ele, embora falasse com tanto desdém dos políticos, queria ser político,

queria ser prefeito. Julgou que Belém estava de parabéns, pois o povo dera mais uma vez o governo a Edmilson Rodrigues. Lamentou não fazer parte deste parlamento na próxima legislatura e não poder acompanhar de perto um governo popular, democrático, dinâmico e inovador. Opinou que os parlamentares devem ter compromisso com este novo governo, independentemente de serem situação ou oposição, pois a oposição deve ser feita com base em fatos, sempre objetivando o que é melhor para Belém. Pela liderança do PL, Pablo Farah parabenizou os parlamentares que conseguiram a renovação do mandato e agradeceu àqueles que não o conseguiram pela contribuição que deram a esta Casa e à sociedade belenense. Fez votos de que o próximo presidente deste Poder tivesse a sabedoria de conduzir este parlamento da forma como o conduzira o vereador Mauro Freitas. A edição deste dia do jornal Diário do Pará, divulgou, traz o posicionamento de vários vereadores de Belém, dentre eles o seu. Informou ter destacado nesta matéria a importância do diálogo entre as instituições e que doravante é essencial desarmar os palanques políticos e buscar a união visando obter melhorias e enfrentar os desafios nos próximos quatro anos. Recordou que Edmilson Rodrigues, quando fora deputado estadual, lutara pela categoria dos policiais civis, expressando ficar feliz por ter à frente da PMB um gestor que olha pelas minorias, olha pelo social. Atualmente é fundamental proteger direitos, minorar desigualdades, proteger os excluídos, preconizou, é preciso legislar para todos, mas se deve ter um olhar atento aos necessitados. O transporte e o saneamento são setores problemáticos em nossa capital e o próprio belenense cuida pouco da cidade, que tem seu patrimônio histórico depreciado, furtado e saqueado, apontou. Os vereadores que acreditarem ser possível melhorar a cidade devem ter compromisso e trazer a este parlamento bons projetos e os parlamentares que compuserem a base de apoio do prefeito devem também questionar os projetos do Executivo, arrazouo. O grande desafio desta Casa, pressagiu, será conseguir o equilíbrio, a harmonia, em um país e em uma cidade tão dividida. Devemos encontrar o caminho da paz, sossegar os corações e transmitir isso à população belenense, apregooou. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal G1, edição de 31/10/2020, intitulada “Em Belém, Praça Princesa Isabel é reinaugurada após reforma e construção de terminal hidroviário”. Posto o requerimento em votação nominal, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às dez horas e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificaram suas ausências os vereadores Dr. Elenilson, Blenda Quaresma e Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão, pelo Avante; Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Mauro Freitas, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Celso Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Gleisson Silva, pelo PSB; Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Rildo Pessoa, pelo PTB; Toré Lima, pelo Democratias; Wilson Neto, pelo PV; Fabrício Gama, pelo PMN; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 01 de dezembro de 2020.

	BIECO Presidente	
GLEISSON 1º Secretário		RENAN NORMANDO 2º Secretário

#### ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém – CMB, sob a presidência do vereador Gleisson Oliveira. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, subiu então à tribuna o vereador Igor Andrade. Como vereador de Belém, Igor Andrade disse ter cumprido com o juramento realizado no ato de sua posse em seu primeiro mandato. Expressou que ao longo de seu mandato contribuiu com debates, proposições e projetos, fiscalizou e fez reivindicações ao Poder Executivo Municipal, tendo sido poucas vezes atendido em virtude de sua posição política e por ter declarado apoio à candidatura de Hélder Barbalho ao governo do estado. Disse que espera construir uma melhor relação de diálogo com o próximo prefeito, Edmilson Rodrigues. Parabenizou o governador Hélder Barbalho por entrar com um recurso na Justiça Federal visando barrar mais um aumento abusivo na conta de energia elétrica da Celpa Equatorial com aval da Agência Nacional de Energia Elétrica – Anel. Denunciou o atraso na entrega de medicamentos de uso contínuo para os portadores da doença de Parkinson que residem na Casa do Idoso. Segundo fora informado, os medicamentos não eram entregues desde outubro de 2020. Solicitou à Prefeitura de Belém informações sobre o titular da Secretaria de Saúde do município de Belém, de quem não sabia sequer o nome. Não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o presidente Gleisson Oliveira indagou se algum parlamentar gostaria de usar da tribuna para discursar. Não havendo manifestações nesse sentido, o presidente encerrou o Horário de Expediente e deu início ao Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos, após desejar bom dia a todos os funcionários e colegas da imprensa presentes e após constatar a ausência da maioria expressiva de vereadores, retirou-se da tribuna. Posteriormente, Joaquim Campos assumiu a presidência da Mesa e Gleisson Oliveira, pela liderança do PSB, subiu à tribuna e saudou os vereadores e demais funcionários da Câmara Municipal de Belém. Em resposta ao questionamento do vereador Igor Andrade sobre quem seria o secretário de Saúde de Belém, informou se tratar do senhor Renato Bruno Cavalcante de Melo. Considerou pertinentes os questionamentos do vereador Igor



Andrade. Sobre a denúncia de atraso na entrega de medicamentos na Casa do Idoso defendeu a averiguação dos fatos. Lamentou o aumento da tarifa de energia elétrica e disse se tratar de uma luta contínua enfrentada pela população e agravada pela pandemia acarretando várias consequências negativas. Posteriormente, pela liderança do PSOL, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima lembrou a última vez que esteve na tribuna despedindo-se desta Casa por não ter sido reeleita. No entanto, em decorrência da vereadora mais votada e eleita pelo PSOL, Viviane Reis, assumir a vaga deixada pelo deputado federal Edmilson Rodrigues eleito prefeito de Belém, assumiria a vaga deixada por ela. Agradeceu primeiramente a Deus pela oportunidade e em segundo lugar à Viviane Reis. Lamentou por alguns vereadores não conseguirem voltar a esta Casa, declarando ter como um desafio este segundo mandato especialmente por ser da base do próximo prefeito. Defendeu a fixação de cartazes com propagandas durante as eleições deste ano, mas alertou que futuramente pretende lutar pela proibição desta prática, pois prejudica o patrimônio público. Na sequência, pela liderança da Oposição declinou de fazer uso da palavra a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Não havendo outras lideranças inscritas para uso da palavra o presidente encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação. Nesse ínterim, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Findo o prazo de dez minutos, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Mauro Freitas, encerrou a sessão às nove horas e quarenta e cinco minutos, convocando os senhores vereadores para a sessão ordinária do dia 03/12/2020 em horário regimental. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Wilson Neto, Dinelly e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Blenda Quaresma, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Gleisson, pelo PSB; Professora Nilda Paula, pelo PSD; Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 02 de dezembro de 2020.**

	BIECO Presidente	
GLEISSON 1º Secretário		RENAN NORMANDO 2º Secretário

#### ATA DA SEPTUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

**No terceiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas,** reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico e, em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos reportou-se aos grandes assaltos ocorridos em três cidades do Brasil perpetrados pelo crime organizado, observando que as grandes facções criminosas – como PCC, Comando Vermelho e Filhos do Norte - atuavam no país mesmo que seus líderes estivessem presos. mencionou a apreensão de mais de duas toneladas e meia de cocaína pura pela Polícia Federal, ocorrida na cidade fluminense de Duque de Caxias, com valor no mercado interno de mais de oitocentos milhões de reais e de dez a vinte vezes mais que isso no mercado europeu, caracterizando-a como um duro golpe aos criminosos. O assalto em Cametá foi muito audacioso por haver somente uma estrada de acesso à cidade, planejando-se a fuga através de rios, especulou. Neste assalto um refém foi morto com um tiro na cabeça, talvez por ter reagido, calculando-se que vinte bandidos participaram da ação, complementou. Parabenizou o governador Hélder Barbalho por imediatamente mandar todo o estafê da segurança pública para Cametá, gerenciando-se de lá a crise criada, para que cenas lamentáveis de pânico e terror não abalasses outras cidades. Referiu ter feito um levantamento das prováveis rotas de fuga dos bandidos em seu programa de televisão no dia anterior, mas seria difícil rastreá-los devido às vastas dimensões do território paraense. Parabenizou o secretário estadual de Segurança Pública, senhor Ualame Machado, o comandante-geral da Polícia Militar do Pará, coronel Dílson Júnior, e o delegado-geral da Polícia Civil, delegado Walter Rezende, pela atuação durante o episódio. Disse ter obtido informação, no dia anterior, de que algumas pessoas no município de Cametá teriam sido identificadas como colaboradoras dos criminosos. Solidarizou-se com a população de Cametá pelo pânico e terror que ali se instalaram. Previu que novos assaltos desse tipo ocorreriam na Região Nordeste do país. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Subiu depois à tribuna o vereador Igor Andrade e referiu-se também ao assalto ocorrido em Cametá parabenizando a pronta ação do governador Hélder Barbalho, que logo no dia seguinte chegou à cidade trazendo consigo o alto escalão da Segurança Pública do estado. Recordou que somente em 2018 - último ano da gestão de Simão Jatene - ocorreram dezoito assaltos a banco no Pará e, em comparação, o assalto em Cametá é o terceiro ocorrido neste ano no estado. A polícia tem atualmente uma ação mais intensa e ostensiva e o serviço de inteligência do governo estadual funciona de forma mais eficaz do que antes, opinou. Além disso, continuou, há um melhor aparelhamento da Polícia Militar, que funciona exitosamente em parceria com as guardas municipais de muitas cidades. Infelizmente, lamentou, não estamos imunes à ação do crime organizado. Chamou, porém, a atenção para o fato de que o monitoramento dos explosivos que são utilizados pelos assaltantes é feito pelo Exército Brasileiro e alguma coisa errada estava acontecendo. Não cabia culpar o governo estadual, declarou, pois este agia com pulso forte e estava presente na localidade, com

dois helicópteros fazendo buscas para localizar e prender os assaltantes. No último assalto ocorrido antes deste, em Rondon do Pará, lembrou, parte dos criminosos foram presos e outros foram mortos. Hélder Barbalho se faz presente, acompanha de perto a situação, tendo ido a Cametá logo cedo para obter uma resposta positiva. Em nossa capital não é diferente, assegurou, pois há um número maior de viaturas da Polícia Militar patrulhando as ruas e a parceria com a Guarda Municipal de Belém - GMB tem dado resultado positivo. Tal parceria deve ser aperfeiçoada, defendeu, aumentando-se o efetivo e fornecendo-se mais equipamentos tanto para os membros da GMB quanto para os demais agentes da Segurança Pública visando minorar os índices de violência. Os assaltos deixam várias consequências funestas, pois traumatizam a população, espalhando o medo, provocam mortes e inviabilizam os serviços bancários levando as pessoas a se deslocar até outras localidades para obtê-los, disse. Fez votos de que o governo estadual intensificasse as ações, sobretudo as de inteligência, para coibir as atividades criminosas, parabenizando a gestão de Hélder Barbalho pela redução dos índices de criminalidade. Pediu celeridade na reconstrução das agências bancárias destruídas nos assaltos para que a população das cidades atingidas não fosse tão prejudicada e pediu também a ajuda do Exército Brasileiro e da Polícia Federal para minorar a atuação dos grupos criminosos trabalhando em parceria com os governos estaduais. Posteriormente, o vereador Moa Moraes assumiu a palavra e lamentou a pequena participação dos vereadores nas sessões legislativas. Pediu aos parlamentares que se fizessem presentes, tantos os que se reelegeram quanto os que não obtiveram a reeleição, lembrando que o compromisso deles com a população ainda não terminara, continuaria até o final do ano. Observou que muitos lutaram para aprovar o Orçamento Impositivo, mas agora não apresentavam emendas para levar às suas comunidades alguma benfeitoria. Sugeriu que a Mesa Diretora convocasse uma reunião do Colégio de Líderes, com a presença de todos os vereadores, atentando haver mais de quinze projetos importantes a serem colocados em votação, mas a Casa encontrava-se vazia. Em aparte, manifestou-se o vereador Joaquim Campos. Não havendo mais vereadores inscritos para discursar nesta parte da sessão, o presidente perguntou se algum parlamentar gostaria de fazer uso da palavra. Não havendo manifestação neste sentido, o presidente Mauro Freitas encerrou o Horário do Expediente e deu início ao Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos lamentou também o pequeno número de vereadores presentes à sessão. Apesar de não ter obtido a reeleição, apontou, continuava a participar assiduamente das sessões legislativas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Zeca Pirão. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Professor Elias. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas propôs, através de Questão de Ordem, a ser votada em momento oportuno, que a Lei Orçamentária Anual - LOA para o exercício de 2021 fosse votada na segunda-feira da semana seguinte, às doze horas, e houvesse a reabertura do prazo para apresentação de emendas, o que poderia ser feito até a meia-noite da sexta-feira desta semana. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Findo seu pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro criticou a exoneração de vários gerentes de Unidades Municipais de Saúde em nossa capital alegando que isso estava prejudicando o atendimento ao público. Opôs-se depois à reabertura do prazo para a apresentação de emendas à LOA, observando que isso nunca ocorreu durante os oito anos em que compunha a CMB. Declarou que a bancada do PSOL se posicionava contrariamente a esse encaminhamento, não se opondo, porém, a qualquer mudança na data ou no horário de votação da Lei Orçamentária. Acrescentou que essa reabertura de prazo não encontrava amparo no Regimento Interno deste Poder. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Igor Andrade, Mauro Freitas e Dr. Chiquinho. Em seguida, o vereador Fabrício Gama propôs, através de Questão de Ordem, que a LOA fosse votada na quinta-feira da semana seguinte, reabrindo-se o prazo para apresentação de emendas até a meia-noite de sexta-feira desta semana. O presidente comunicou estar registrada a Questão de Ordem formulada. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD destacou que nesta data, dia 03 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, instituído pela Organização das Nações Unidas - ONU e que visa fazer a reflexão sobre as políticas de inclusão voltadas para as pessoas com deficiência no mundo. Ao longo dos anos, foram obtidos grandes avanços no campo dos direitos das pessoas portadoras de deficiência, avaliou, mas é preciso avançar muito mais. Apesar de haver inúmeras leis ordinárias e inúmeras leis na Constituição Federal e nas constituições estaduais contemplando as necessidades das pessoas com deficiência, ainda é preciso avançar muito para a real concretização de seus direitos, afirmou. A pandemia impede que se organizem atos aglomerando pessoas, mas a data serve para promover a reflexão sobre este tema e a Associação Paraense das Pessoas com Deficiência - APPD tem o compromisso e a responsabilidade de fazer esse debate e cobrar das autoridades competentes a realização de políticas públicas voltadas para este segmento, comentou. Reivindicou que o transporte público municipal realmente permitisse às pessoas portadoras de deficiência o direito de ir e vir sem passar por constrangimentos, garantido a elas acessibilidade. Requereu que as escolas estivessem adequadas para receber as crianças e adolescentes com necessidades especiais, observando que a maioria delas cursa o Ensino Fundamental, cuja gestão compete à Prefeitura. Pediu ao futuro prefeito Edmilson Rodrigues que tivesse a compreensão e a responsabilidade de colocar pessoas experientes em cargos e secretarias e se fomentasse o debate sobre as necessidades das pessoas com deficiência. Explicitou que em todas as discussões atinentes às pessoas com deficiência estas querem participar e dar sua opinião, estando isso expresso no *slogan* "Nada sobre nós sem nós". Ninguém pode falar pelas pessoas com deficiência sem consultá-las, pois não querem mais segregação, declarou. A esse respeito, aludiu à revogação, pelo ministro Dias Toffoli, do decreto do presidente Jair Bolsonaro que estabelecia novas regras para a educação especial. Não querem mais separação, querem liberdade estando junto com a sociedade, uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária, proclamou. Para isso reivindicavam equipamentos assistivos que lhes dessem essa condição, indicou. Os governos devem assumir essa responsabilidade e os órgãos voltados para atender as pessoas com deficiência devem ser dirigidos por pessoas cientes e envolvidas com as demandas desse segmento, defendeu. O movimento pelos direitos das pessoas com deficiência não estava atrelado a qualquer partido político, garantiu, nem mesmo ao seu, e não aceitariam mais erros, pois nesse caso tomariam a iniciativa e postulariam as políticas necessárias. Pela liderança do PSB, Gleisson Silva evocou ter criticado, na sessão do dia anterior, o aumento na tarifa de energia elétrica comentando que isso provocava um "efeito dominó", levando ao



aumento generalizado dos preços. Confessou então ter sido surpreendido neste dia com a notícia do aumento no preço do gás de cozinha. As pessoas pobres, desempregadas, em dificuldades na pandemia, sobrevivendo com o auxílio emergencial, recebiam como presente de Natal estes aumentos, lamentou. Expressou sentir-se impotente diante desta situação, possuindo apenas a tribuna para manifestar sua insatisfação, pois se tratava de uma batalha que transcendia o poder dos vereadores. Durante a campanha eleitoral, relatou, tivera a oportunidade de percorrer a cidade e testemunhar a dificuldade extrema que o povo pobre tem enfrentado, tendo que escolher entre comer ou pagar a conta de energia elétrica. Em aparte, manifestou-se o vereador Lulu das Comunidades. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O presidente revisou então para a plenária as proposições anteriormente formuladas, através de Questão de Ordem, relativamente à reabertura ou não do prazo para proposição de emendas à Lei Orçamentária Anual referente ao exercício de 2021, sendo elas: proposição nº 01, de autoria do vereador Fernando Carneiro, estabelecendo que não houvesse reabertura do prazo para apresentação de emendas, independentemente da data e do horário estabelecidos para a votação da Lei Orçamentária; proposição nº 02, de autoria do vereador Fabrício Gama, determinando que houvesse reabertura de prazo para a apresentação de emendas até a meia-noite de sexta-feira desta semana, sendo realizada a votação da Lei Orçamentária na quinta-feira seguinte, às doze horas; proposição 03, de autoria do vereador Mauro Freitas, determinando a reabertura da apresentação de emendas até a meia-noite de sexta-feira e se votasse a LOA na segunda-feira da semana seguinte. O presidente expôs que tais propostas seriam postas conjuntamente em votação nominal, aprovando-se a mais votada. O vereador Rildo Pessoa pediu Questão de Ordem e opinou que deveria ser inicialmente votado se seria ou não reaberto o prazo para apresentação de emendas. O vereador Fernando Carneiro pediu nova Questão de Ordem e contestou esse posicionamento, solicitando que fosse seguido o encaminhamento anterior do presidente Mauro Freitas e se fizesse a votação das propostas, uma contra a outra, nominalmente. O presidente concordou com o posicionamento do vereador Fernando Carneiro e retirou então sua proposição, ficando em votação apenas as proposições de números 01 e 02. Fizeram encaminhamentos os vereadores Rildo Pessoa e Fernando Carneiro. Na votação, a proposição nº 01 foi aprovada, obtendo dezesseis votos, tendo obtido a proposição nº 02 apenas três votos. Decidiu-se, portanto, que não haveria reabertura de prazo para apresentação de emendas à Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2021. Posteriormente o presidente informou os projetos de lei constantes em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia: projeto constante no Processo nº 2060/19, de autoria do vereador Neném Albuquerque; projeto constante no Processo nº 546/20, de autoria do vereador Emerson Sampaio; projeto constante no Processo nº 730/20, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto constante no Processo nº 760/20, de autoria do vereador Toré Lima; projeto constante no Processo nº 943/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto constante no Processo nº 618/20, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto constante no Processo nº 1337/13, de autoria do vereador Moa Moraes; projeto constante no Processo nº 588/20, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto constante no Processo nº 1418/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto constante no Processo nº 548/20, de autoria do vereador Gleisson Silva; projeto constante no Processo nº 746/20, de autoria do vereador Gleisson Silva; projeto constante no Processo nº 937/20, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto constante no Processo nº 1438/20, de autoria da Comissão de Economia e Finanças; projeto constante no Processo nº 457/20, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto constante no Processo nº 1625/20, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto constante no Processo nº 1423/20, de autoria da Comissão Executiva da CMB; projeto constante no Processo nº 535/20, de autoria do vereador Bieco; projeto constante no Processo nº 456/20, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto constante no Processo nº 1347/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto constante no Processo nº 727/20, de autoria do vereador Neném Albuquerque; projeto constante no Processo nº 018/12, de autoria do ex-vereador Raimundo Castro; projeto constante no Processo nº 1163/19, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto constante no Processo nº 197/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto constante no Processo nº 749/20, de autoria do vereador Gleisson Silva; projeto constante no Processo nº 2519/17, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto constante no Processo nº 610/20, de autoria do vereador Bieco; projeto constante no Processo nº 1067/20, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto constante no Processo nº 769/20, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto constante no Processo nº 775/20, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto constante no Processo nº 1091/20, de autoria do vereador Bieco; projeto constante no Processo nº 087/20, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto constante no Processo nº 110/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto constante no Processo nº 1239/20, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. O vereador Henrique Soares pediu depois Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos anteriormente citados e que estes passassem da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia. Posta em votação, tal proposição foi aprovada pela plenária. Retomou-se posteriormente a votação do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal G1, edição de 31/10/2020, intitulada "Em Belém, Praça Princesa Isabel é reinaugurada após reforma e construção de terminal hidroviário". Posto em votação nominal, o requerimento foi aprovado por maioria, com dezoito votos favoráveis e uma abstenção. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, intitulada "Câmara debate insegurança no Portal". Nesse interim, assumiu a presidência da Mesa o vereador Professor Elias. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fabrício Gama e Fernando Carneiro. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Reassumiu neste interim a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando que todos os projetos em pauta passíveis de discussão e votação fossem votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, tal proposição foi aprovada por maioria pela plenária. O vereador Henrique Soares pediu, em seguida, nova Questão de Ordem solicitando que fosse dispensada a leitura dos projetos em votação, fazendo-se apenas a

leitura dos números dos processos correspondentes, o que foi aprovada por unanimidade pela plenária. Entraram então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, os seguintes projetos: projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Cezar Augusto Reis Ferreira, relações públicas na Divisão de Cerimonial da Alepa", constante no Processo nº 1138/20, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao Dr. Ismael Pamplona (cardiologista)", constante no Processo nº 720/20, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Walber Friths Nahmias de Oliveira", constante no Processo nº 1137/20, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que "Concede à senhora Lana Larrá Baia Amorim, o Diploma Mérito LGBTQI+ Walter Bandeira", constante no Processo nº 1103/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora Maria Laura de Castro Mamoré", constante no Processo nº 1102/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Antonio Carlos Pessoa Caldas Correia", constante no Processo nº 1101/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao excelentíssimo senhor Antonio Fernando de Oliveira Amoras", constante no Processo nº 1100/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede a comenda título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor 3º sargento PM Emerson de Almeida Gomes", constante no Processo nº 336/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede a comenda título honorífico Diploma Benemérito Evangélico ao senhor 1º sargento Carlos Ivan Rodrigues da Silva", constante no processo nº 246/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao tenente coronel QOPM Fernando Luis Oeiras Carneiro", constante no Processo nº 172/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao Coral Triunfo da Assembléia de Deus em Belém", constante no Processo nº 168/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede a Medalha Condecorativa Vereador Clodomir Grande Colino à senhora Maria do Perpétuo Socorro Figueiredo Aquino Coutinho", constante no Processo nº 804/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede a comenda Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor Lucas Martins Filho", constante no Processo nº 1181/20, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém (post mortem) ao senhor Joaquim Maria Dias de Castro", constante no Processo nº 941/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Zulmir Ivânio Breda, presidente do Conselho Federal de Contabilidade do Brasil", constante no Processo nº 942/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao jovem Lucas Moura Quaresma", constante no Processo nº 598/20, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao excelentíssimo senhor vereador Neném Albuquerque", constante no Processo nº 108/20, de autoria do vereador John Wayne; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Armando da Silva Ribeiro", constante no Processo nº 539/20, de autoria do vereador Wilson Neto; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadã de Belém, à senhora Maria Odete Brito de Miranda - senhora Gretchen", constante no Processo nº 930/20, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao pastor Abner de Cássio Ferreira", constante no Processo nº 945/20, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao pastor Manoel Ferreira", constante no Processo nº 947/20, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário à excelentíssima senhora Elizete Cardoso", constante no Processo nº 1280/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede a Comenda Paulo Frota ao senhor Paulo Victor Ramos Corrêa", constante no Processo nº 1198/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora Teodora Santos Oliveira", constante no Processo nº 1254/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora Firmina Marinho dos Santos Oliveira", constante no Processo nº 1255/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora Maria Ruth Cordeiro Vaz", constante no Processo nº 1257/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário à senhora Maria das Graças Bendelack Santos", constante no Processo nº 1251/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Sandra Brazão e Silva Bechara Rocha", constante no Processo nº 1252/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Thiago Alves Pinto", constante no Processo nº 1253/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor José Maria Rodrigues de Oliveira", constante no Processo nº 1256/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa ao senhor Franklin Rabelo da Silva", constante no Processo nº 1260/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa ao senhor Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras", constante no Processo nº 1261/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Vanda Almeida Corrêa", constante no Processo nº 1260-A/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Maria Cristina do Nascimento Santiago", constante no Processo nº 1264/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Leticia Martins Bitar de Moraes", constante no Processo nº 1262/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Helena Pereira da Silva", constante no Processo nº 1263/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa ao senhor Emídio Rebelo Filho", constante no Processo nº 1259/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora Adelayde Júlia de Lima Soares", constante no Processo nº 1299/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Maria da Conceição da Silva Bastos", constante no Processo nº 1301/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa ao senhor Américo da Silva Leal", constante no Processo

nº 1303/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa ao senhor Albertini Ultimo da Rocha Athayde”, constante no Processo nº 1303-A/20, de autoria do vereador Henrique Soares; o projeto que “Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Elza Maroja Kalkmann”, constante no Processo nº 1304/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Concede o Diploma de Mérito Judiciário Elder Lisboa à senhora Sylvania de Paula Freitas Cruz”, constante no Processo 1305/20, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém a Jair Marcos de Almeida”, constante no Processo nº 1064/20, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que “Institui a Política Municipal de Prevenção do Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética”, constante no Processo nº 2060/19, de autoria do vereador Neném Albuquerque; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de cabines de desinfecção em empresas e centros comerciais passíveis de aglomeração de pessoas, enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus no município de Belém”, constante no Processo nº 546/20, de autoria do vereador Emerson Sampaio; projeto que “Institui o Dia Municipal dos Profissionais de Saúde que trabalharam no período da pandemia da Covid-19 no município de Belém”, constante no Processo nº 730/20, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da Prioridade Especial aos idosos com mais de 80 anos”, constante no Processo nº 760/20, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que “Institui no município de Belém e no calendário de comemorações oficiais a Semana da Corrida e Caminhada de Rua”, constante no Processo nº 943/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Acréscena o artigo 2º-A à Lei nº 9.271, de 04 de abril de 2017, para instituir a categoria do Mototáxi Comunitário no âmbito do município de Belém”, constante no Processo nº 618/20, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Institui o Bilhete Único Municipal”, constante no Processo nº 1337/13, de autoria do vereador Moa Moraes; projeto que “Institui o dia 10 de outubro, como o dia do Leonismo em Belém”, constante no Processo nº 588/20, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Institui o Dia em Memória dos trabalhadores que faleceram durante o combate ao coronavírus na cidade de Belém”, constante no Processo nº 548/20, de autoria do vereador Gleisson Oliveira; projeto que “Institui no âmbito do município de Belém a Semana Municipal do Educador Social”, constante no Processo nº 746/20, de autoria do vereador Gleisson Oliveira; projeto que “Institui o Dia Municipal do Motorista de Aplicativos no calendário oficial de eventos do município”, constante no Processo nº 937/20, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Fixa subsídio ao prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e vereadores para a legislatura de 2021 a 2024”, constante no Processo nº 1438/20, de autoria da Comissão de Economia e Finanças da CMB; projeto que “Dispõe sobre o atendimento à contratação de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar nas empresas prestadoras de serviços no município de Belém”, constante no Processo nº 457/20, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que “Insere os artigos 22-A, 22-B, 22-C, 22-D e 22-E à Lei Ordinária Municipal nº 8.909/12, de 29 de março de 2012 (Plano Municipal de Arborização Urbana de Belém), e institui o Programa de Aproveitamento de Madeiras de Podas de Árvores – PAMPA”, constante no Processo nº 1625/17, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de limitar a no máximo trinta minutos o tempo de espera para o atendimento nos postos da Equatorial Energia - PA, Cosanpa e Telefonias”, constante no Processo nº 535/20, de autoria do vereador Bieco; projeto que “Altera a Lei nº 9.422, de 27 de dezembro de 2018, que institui no município de Belém a obrigatoriedade da disponibilização de álcool gel antisséptico nos estabelecimentos bancários ou similares”, constante no Processo nº 456/20, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicação pelos condomínios residenciais e comerciais localizados no município de Belém, aos órgãos de segurança pública, quando houver em seu interior a ocorrência ou indícios de ocorrência de violência doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente ou idoso”, constante no Processo nº 1347/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Estabelece as diretrizes do programa de integridade destinado às empresas que contrataram com a administração pública municipal”, constante no Processo nº 727/20, de autoria do vereador Neném Albuquerque; projeto que “Altera a Lei nº 7.709/94 e dá outras providências”, constante no Processo nº 018/12, de autoria do ex-vereador Raimundo Castro; projeto que “Institui a Semana Municipal da Beleza na cidade de Belém”, constante no Processo nº 1163/19, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Institui o Dia do Gari no município de Belém”, constante no Processo nº 197/20, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Institui no calendário oficial o mês Março Branco de conscientização e combate às fake news no município de Belém”, constante no Processo nº 749/20, de autoria do vereador Gleisson Oliveira; projeto que “Institui a Semana Municipal de Segurança nas escolas do município de Belém”, constante no Processo nº 2519/17, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que “Institui a Semana Municipal de Conscientização contra maus tratos de crianças e adolescentes”, constante no Processo nº 610/20, de autoria do vereador Bieco; projeto que “Institui o dia 15 de outubro como o Dia Municipal da Bengala Branca da Segurança”, constante no Processo nº 1067/20, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Institui o Dia Municipal do Padrinho Afetivo e a Semana Municipal de Incentivo ao Apadrinhamento Afetivo no município de Belém”, constante no Processo nº 769/20, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Institui a Semana Gastronômica do Açai no município de Belém”, constante no Processo nº 775/20, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que “Institui a Semana de Combate aos Acidentes envolvendo linha de cerol e motociclistas no município de Belém”, constante no Processo nº 1091/20, de autoria do vereador Bieco; projeto que “Institui a Semana da Educação Financeira nas escolas do município de Belém”, constante no Processo nº 087/20, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que “Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Material e Imaterial as escolas de samba com sede no município de Belém”, constante no Processo nº 110/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Altera a Lei nº 7637/93, que ‘Dispõe sobre o uso de espaços no ônibus e abrigos de espera para campanhas educativas contra a violência à mulher, ao idoso, ao deficiente e ao menor’”, constante no Processo nº 1239/20, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Dr.

Chiquinho e Moa Moraes. Posteriormente, o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem e declarou que votaria contrariamente apenas ao projeto constante no Processo nº 1438/20, de autoria da Comissão de Economia e Finanças da CMB, e favoravelmente aos demais projetos, sendo acompanhado neste posicionamento pelos vereadores Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima e Henrique Soares. Postos em votação, de forma simbólica e em bloco, os projetos foram aprovados por unanimidade, exceto o projeto constante no Processo nº 1438/20, que foi aprovado por maioria. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Dr. Chiquinho, Nehemias Valentim e Enfermeira Nazaré Lima. O presidente declarou então aprovados os projetos relativos aos processos de números 1138/20, 720/20, 1137/20, 1103/20, 1102/20, 1101/20, 1100/20, 336/20, 246/20, 172/20, 168/20, 804/20, 1181/20, 941/20, 942/20, 598/20, 108/20, 539/20, 930/20, 945/20, 947/20, 1280/20, 1198/20, 1254/20, 1255/20, 1257/20, 1251/20, 1252/20, 1253/20, 1256/20, 1260/20, 1261/20, 1260-A/20, 1264/20, 1262/20, 1263/20, 1259/20, 1299/20, 1301/20, 1303/20, 1303-A/20, 1304/20, 1305/20, 1064/20, 2060/19, 546/20, 730/20, 760/20, 943/20, 618/20, 1337/13, 588/20, 548/20, 746/20, 937/20, 1438/20, 457/20, 1625/17, 535/20, 1347/20, 727/20, 018/12, 1163/19, 197/20, 749/20, 2519/17, 610/20, 1067/20, 769/20, 775/20, 1091/20, 087/20, 110/18 e 1239/20. Em seguida, o presidente John Wayne convocou os seus pares a reunirem-se em sessões extraordinárias, no regime de tantas quantas fossem necessárias, a partir do dia nove de dezembro seguinte, a partir das doze horas, no Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2021, constante no Processo nº 1348/20. Não havendo mais matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e trinta minutos. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificou sua ausência o vereador Altair Brandão. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, pelo Avante; Blenda Quaresma, Zecca Pirão, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Mauro Freitas, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Wellington Magalhães, pelo bloco PSC – PPS; Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC; Rildo Pessoa, pelo PTB; Fabrício Gama, pelo PMN; Emerson Sampaio, pelo PP; Henrique Soares, pelo PDT; Simone Kahwage, pelo Cidadania. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 03 de dezembro de 2020.**

	BIECO	
	Presidente	
GLEISSON		RENAN NORMANDO
1º Secretário		2º Secretário

#### ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, o presidente Mauro Freitas solicitou, através de Questão de Ordem, que o Processo nº 1348/2020 referente ao projeto de autoria da Prefeitura Municipal de Belém - PMB que “*Estima a receita e fixa a despesa do município de Belém para o exercício de 2021 e dá outras providências*” constante em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia fosse discutido e votado durante a Segunda Parte da Ordem do Dia, prioritariamente. A Questão de Ordem solicitava ainda, se aprovada, o início imediato da discussão do referido processo. Após acordo de lideranças, a Questão de Ordem foi aprovada por unanimidade. Sem demora, teve início a leitura dos pareceres da Comissão de Economia e Finanças ao projeto de autoria da Prefeitura Municipal de Belém que “*Estima a receita e fixa a despesa do município de Belém para o exercício de 2021 e dá outras providências*”, constante no Processo nº 1348/2020, de autoria da PMB. Através de Questão de Ordem, o vereador Fabrício Gama solicitou a dispensa da leitura e do interstício do projeto correspondente, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Na votação, usou da palavra o vereador Fernando Carneiro e parabenizou a plenária por não permitir a reabertura do prazo para entrega de emendas ao projeto orçamentário para o exercício de 2021. Lamentou a não aprovação de suas emendas durante toda a gestão do prefeito Zenaldo Coutinho. Mencionou três das 59 emendas apresentadas por ele ao projeto de lei orçamentária para o exercício de 2021. Lamentou que todas elas tenham recebido pareceres contrários. Após o discurso do vereador Fernando Carneiro, assumiu a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos e usou da palavra o vereador Mauro Freitas. Este declarou que será oposição ao prefeito eleito Edmilson Rodrigues, mas sem perder de vista os interesses da população de Belém. Defendeu a aprovação do projeto de lei orçamentária na íntegra da forma como foi enviada pelo Poder Executivo. Criticou a gestão anterior de Edmilson Rodrigues como prefeito de Belém e defendeu a competência da atual gestão municipal que deixaria para a próxima gestão cerca de 1 bilhão de reais em caixa. afirmou que a bancada do PSOL jamais reconheceu os acertos da atual administração municipal. Desejou sorte ao prefeito eleito Edmilson Rodrigues, mas reafirmou, sem melindres, que lhe faria oposição. Em aparte, o vereador Fabrício Gama comentou o assunto. Em seguida, reassumiu a presidência da Mesa vereador Mauro Freitas e usou da

palavra o vereador Joaquim Campos. Este criticou a postura do vereador Fernando Carneiro. Defendeu a derrubada do artigo 75 da Lei Orgânica do Município de Belém - LOMB. Lembrou aos vereadores que o projeto de lei orçamentária não pertence a este ou aquele prefeito, mas à população de Belém. Registrou que se ausentaria posteriormente da sessão por precisar tratar de assuntos relacionados à sua saúde. Após isto, por meio de Questão de Ordem o vereador Fabrício Gama solicitou que os artigos do referido projeto que não continham emendas fossem votados em bloco e de forma simbólica. Na sequência, usou da palavra o vereador Emerson Sampaio e defendeu a Câmara Municipal de Belém como um lugar de debates por excelência. Queixou-se de estar terminando seu primeiro mandato como vereador sem ter aprovado nenhuma emenda ao projeto de lei orçamentária anual. Pontuou que, ao apresentar emendas ao projeto de lei orçamentária, o vereador não objetiva prejudicar a gestão do prefeito, pelo contrário, visa levar os recursos aonde é necessário. Disse esperar que a partir da próxima legislatura fosse possível a discussão e a aprovação de emendas ao orçamento municipal. Logo depois, o presidente Mauro Freitas colocou em votação a Questão de Ordem do vereador Fabrício Gama solicitando que os artigos do referido projeto que não contivessem emendas fossem votados em bloco e de forma simbólica. A Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Subiu então à tribuna o vereador Toré Lima e defendeu a discussão do orçamento anual, mas divergiu do pensamento de alguns vereadores ao afirmar que a apresentação de emendas pode, de certa forma, atrapalhar o planejamento realizado pela gestão municipal. Ao término deste discurso, o presidente registrou a presença dos vereadores eleitos para a próxima legislatura Juá Belém e Augusto Santos (ambos do Republicanos) e Josias Hígino (Patriota). Em seguida, subiu à tribuna o vereador Dr. Chiquinho e defendeu a autonomia e a independência da Câmara Municipal de Belém. Durante seus dois mandatos apresentou emendas ao orçamento anual e todas foram rejeitadas. Em aparte, o vereador Fernando Carneiro comentou o assunto. Depois, o vereador Pablo Farah usou da palavra e celebrou a pluralidade da CMB. Lamentou estarem sendo discutidas nesta Casa ideologias em detrimento das necessidades da população. Manifestou a esperança de que, durante a próxima legislatura, prevalecessem o equilíbrio e o bom senso dos vereadores. Posteriormente, subiu à tribuna o vereador Wilson Neto. Este saudou os vereadores eleitos para a próxima legislatura, Juá Belém, Augusto Santos e Josias Hígino, presentes à sessão. Defendeu os estudos realizados pela gestão municipal para a elaboração do projeto de orçamento anual. Em seguida, usou da palavra o vereador Moa Moraes. Este declarou sempre ter apresentado emendas ao orçamento anual, exceto neste ano. Antecipou que proporia emendas aos próximos projetos orçamentários apresentados pelo Poder Executivo e esperava receber um parecer para cada emenda apresentada. Na sequência, subiu à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e falou sobre as cobranças recebidas pelos vereadores acerca das promessas feitas em campanha e que não foram cumpridas. Muitas vezes, apontou, a população não tem conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas pelos vereadores para concretizar suas promessas de campanha. A execução de algumas dessas promessas depende da apresentação e aprovação de emendas ao projeto de orçamento anual, explícito. Registrou nunca ter tido uma emenda sequer aprovada. Em aparte, o vereador Fernando Carneiro explorou o assunto. Através de Questão de Ordem, o vereador Moa Moraes embasando-se no fato de haver quórum qualificado para a votação, solicitou que, após a votação do projeto em questão, fossem votados os projetos constantes em pauta na Segunda Parte da Ordem do Dia referentes à entrega de comendas. Após esta solicitação, usou da palavra o vereador Fabrício Gama e, dirigindo-se aos vereadores não reeleitos, declarou ter sido uma honra trabalhar com eles e que certamente deixaram suas marcas nesta Casa pela conduta ética por eles apresentada. Lembrou aos vereadores que eles foram eleitos para servir ao povo e não a determinado prefeito. Criticou algumas emendas apresentadas pelo vereador Fernando Carneiro. Solicitou aos vereadores eleitos para a próxima legislatura uma salva de palmas em homenagem aos vereadores que não puderam retornar a esta Casa. Subseqüentemente, subiu à tribuna a vereadora Professora Nilda Paula e agradeceu aos servidores da Câmara Municipal de Belém pela forma educada e cordial com que sempre foi tratada. Alegou que enquanto esta Casa não se visse como um conjunto ela estaria dividida na discussão de projetos que visassem beneficiar a população. Aos vereadores eleitos para próxima legislatura, solicitou que se debruçassem sobre o artigo 75 da LOMB. Em seu entendimento, externou, tal artigo limitava o trabalho dos parlamentares. Agradeceu à diretora Ellen Farache por ser sempre gentil e solícita. Por fim, expressou sentir-se honrada por ter trabalhado nesta Casa de Leis. Findo este pronunciamento, o presidente solicitou ao vereador John Wayne a leitura dos artigos do projeto em votação que não contivessem emendas. Colocados em votação, tais artigos foram aprovados por unanimidade e de forma simbólica. Na sequência, o presidente solicitou a leitura do parecer contrário às emendas do artigo 12. Ao término da leitura, o vereador Joaquim Campos encaminhou seu voto favorável ao parecer. Como líder do Governo, o vereador Wilson Neto encaminhou seu voto a favor do parecer. Posto em votação, o parecer foi aprovado com vinte votos favoráveis, sete votos contrários e nenhuma abstenção. Sem demora, o presidente solicitou a leitura do artigo 12. Na votação, o artigo 12 foi aprovado com vinte votos favoráveis, um voto contrário e cinco abstenções. O presidente então comunicou a aprovação do projeto que "*Estima a receita e fixa a despesa do município de Belém para o exercício de 2021 e dá outras providências*", constante no Processo nº 1348/2020 de proposição da Prefeitura Municipal de Belém. Sem tardar, entraram em discussão única e votação, com dispensa de interstício, os seguintes projetos: projeto que "*Reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém, o Centro de Prevenção, Tratamento e Recuperação de dependentes químicos Renovação*", constante no Processo nº 872/2020, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "*Reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém o Instituto de Estudos Sustentáveis e Tecnológicos da Amazônia*", constante no Processo nº 934/2020, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que "*Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'armas de Belém, a Sra. delegada de Polícia Civil Elizete Mendes Cardoso e dá outras providências*", constante no Processo nº 1072/2020, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Toré Lima); projeto que "*Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'armas de Belém ao Sr. Luzimar Reinaldo Barros Gonçalves e dá outras providências*", constante no Processo nº 1199/2020, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "*Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'armas de Belém ao Senhor José Vieira de Castro e dá outras providências*", constante no Processo nº 1267/2020, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador John Wayne); projeto que "*Reconhece como de Utilidade*

*Pública para o Município de Belém a Associação Cultural do Pará WJ Produções Artísticas*", constante no Processo nº 1308/2020, de autoria do vereador Celsinho Sabino; projeto que "*Reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Gestão*", constante no Processo nº 1309/2020, de autoria do vereador Celsinho Sabino; projeto que "*Reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém a Associação Paraense de Supermercados - ASPAS e dá outras providências*", constante no Processo nº 1418/2020, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na votação, os projetos foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e cinco votos favoráveis. Na sequência, o presidente comunicou a aprovação dos projetos constantes nos processos de números 872/2020, 934/2020, 1072/2020, 1199/2020, 1267/2020, 1308/2020, 1309/2020 e 1418/2020. Justificou seu voto o vereador Fernando Carneiro. Posteriormente, o presidente Mauro Freitas informou que a Comissão Permanente de Economia realizaria audiência pública no dia 10/12/2020, às 15 horas, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Belém para a realização da prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente - Sesma referentes ao primeiro e segundo quadrimestres de 2020 e que tal audiência seria transmitida em tempo real pelo site da CMB (<http://www.cmb.pa.gov.br/iv-camara/>). Justificou depois seu voto o vereador Adriano Coelho. Em seguida, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão, às nove horas e quarenta e cinco minutos, convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 15/12/2020, em horário regimental. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificou sua ausência o vereador Henrique Soares. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Marciel Manão, pelo AVANTE; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Zeca Pião, Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Professor Elias e Gleisson, pelo PSB; Professora Nilda Paula, pelo PSD; Fabrício Gama, pelo PMN; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Adriano Coelho, pelo PDT; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo PSC; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Rildo Pessoa, pelo PTB; Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Wilson Neto, pelo PV; Wellington Magalhães, pelo PPS; Toré Lima, pelo DEM; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 10 de dezembro de 2020.

	BIECO	
	Presidente	
GLEISSON		RENAN NORMANDO
1º Secretário		2º Secretário

#### ATA DA OCTOGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico e, em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade disse ter certeza de que todos os membros deste parlamento buscam o melhor para nossa capital e de que esta Casa se fortaleceu ao longo do tempo. Sendo os legítimos representantes da população, os vereadores devem trabalhar apresentando propostas e projetos de lei e fiscalizando as ações do Executivo. Atualmente, apontou, tudo que é aprovado na CMB é público e notório, tem repercussão na sociedade belenense, principalmente através das redes sociais na internet. Apreciou que assim fosse e que a população pudesse cada vez mais participar, acompanhar as sessões legislativas, expressando que seu gabinete estaria sempre de portas abertas para receber sugestões visando o bem da cidade. Em seu primeiro mandato, comunicou, tivera a sorte de receber ideias e propostas de várias pessoas e algumas delas foram apresentadas como projetos de lei. Manifestou a esperança de que, a partir de primeiro de janeiro, se estabelecesse um diálogo melhor entre esta Casa e o Poder Executivo Municipal e de que Edmilson Rodrigues montasse uma equipe de secretários municipais que prestigiasse e valorizasse as demandas dos vereadores, que na verdade são demandas das comunidades. A este respeito, interinou, havia dois anos não obtinha atendimento a qualquer pedido que fizesse à atual gestão municipal, nem mesmo a limpeza de uma vala. Desejou boa sorte aos vereadores que participariam da disputa pela presidência da CMB. Agradeceu à equipe da Diretoria Legislativa e a todos os demais funcionários da Casa por estarem sempre disponíveis a ajudar os vereadores e parabenizou o presidente Mauro Freitas pela boa administração deste Poder. Findo este pronunciamento, o vereador Emerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa. O vereador Mauro Freitas subiu depois à tribuna e registrou terem sido pagos nesta gestão 11,98% de correção salarial, relativos à URV, aos servidores da CMB. Foram também pagos todos os benefícios pessoais dos servidores, inclusive o abono de permanência, acrescentou. Em sua gestão, continuou, o valor do tíquete-alimentação foi aumentado duas vezes para todos os funcionários, vereadores e assessores e passaria a ser de R\$1050,00 a partir de janeiro vindouro. Além disso, prosseguiu, foi concedido um aumento no valor do vale-gás, que passou a ser de R\$80,00. A atual gestão incentivou a aposentadoria dos servidores pagando as licenças-prêmio e os períodos de férias, reportou, e isso ajudou a enxugar a máquina administrativa da Casa. Quando assumiu a presidência, revelou, a CMB tinha uma dívida de 14 milhões de reais com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Relatou ter então ido até a Superintendência da Caixa Econômica Federal, em Brasília, negociar a dívida, passando então a pagar parcelas de 261 mil reais por mês, e ela estava praticamente sendo quitada. Referiu a seguir que a atual gestão conseguira recuperar o prédio anexo à sede da CMB, que fora construído com dinheiro público e entregue com muitos problemas. Este passou a abrigar o Núcleo de Apoio ao Cidadão - Naci, que anteriormente funcionava fora da Câmara Municipal em um prédio alugado, acrescentou. Como presidente deste Poder, destacou, trouxe o Naci para dentro do

espaço da CMB, colocou-o a serviço da comunidade, disponibilizando-o a todos os vereadores, e esperava que a próxima gestão ampliasse os serviços por ele prestados. Declarou que a próxima presidência da CMB receberia uma Casa com um corpo funcional enxuto, sem pendências financeiras relativas a licitações ou compras, nem mesmo em relação ao tíquete-alimentação, e tinha muito orgulho em informar isso. Parabenizou depois a atual gestão municipal por entregar o município com quase um bilhão de reais em caixa e sem atrasos no pagamento do funcionalismo. Do mesmo modo, comparou, entregava a CMB saneada, sem dívidas e funcionalmente enxuta, tendo aumentado o valor do vale-gás e do tíquete-alimentação. Se não foi um excelente presidente, garantiu, esforçou-se para ser um bom presidente deste Poder, agradecendo publicamente a todos os servidores desta Casa. Ressaltou a melhoria obtida no setor de Comunicação da CMB, passando a haver uma interação excelente com a imprensa, mudança elogiada por vários veículos informativos de nossa capital. Assegurou que estaria ao lado do próximo presidente deste Poder, independentemente de partido ou ideologia, porque acreditava que nesta Casa deve prevalecer a união. Como presidente da CMB, atestou, procurou sempre dar espaço e ajudar a todos os vereadores, independentemente de seus posicionamentos políticos e ideológicos, realizando uma gestão aberta a todos. Subiu depois à tribuna o vereador Gleisson Oliveira e considerou ter sido este um ano atípico, com muitas dificuldades, em que este parlamento passou por situações nunca antes ocorridas. Lembrou de ter sido necessário realizar sessões não presenciais, dar exemplo à sociedade, trabalhar durante o mês de julho, fazer modificações e adaptações, debatendo temas complexos de um modo muito diferente de qualquer outro ano. Opinou ser este um dia de expressar muita gratidão, agradecendo ao presidente Mauro Freitas pela excelente condução deste Poder durante quatro anos e por ter honrado seus compromissos com cada vereador e funcionário desta Casa. Agradeceu também a seus pares, aos que se reelegeram e aos que não obtiveram a reeleição, reconhecendo ter sido esta uma eleição diferente, com muita dificuldade para todos. Externou sua gratidão por ter sido reeleito, agradecendo a Deus, à sua família e a todos que para isso contribuíram. Os vereadores que permaneceram neste parlamento, alertou, receberam da sociedade uma nova oportunidade de fazer a diferença e devem atender o anseio que a população tem por políticas públicas. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima manifestou sua alegria por chegar ao fim desta legislatura com saúde. Devemos todos agradecer a Deus por estarmos bem, frísua, uma vez que enfrentamos uma pandemia que a cada dia atinge entes queridos e amigos. Deixou suas condolências à família do senhor Cosmo Cabral (falecido no dia anterior), professor que nunca se furtou à luta por uma educação pública de qualidade. Declarou em seguida que, em um ano e onze meses de legislatura, enfrentou a pandemia e não deixou de fazer a fiscalização das instituições municipais, verificando as condições de trabalho dos servidores e o atendimento aos usuários. Denunciou o aumento no número de casos de Covid-19 em nossa cidade e a falta de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores da Saúde, solicitando que o secretário municipal de Saúde suprisse essa demanda. Ressaltou que, apesar de todas as dificuldades, em pouco tempo de mandato conseguira aprovar nove projetos de lei, sendo que o último estabelecia a inclusão, em lei anterior, da divulgação de informações, nos coletivos urbanos e pontos de ônibus, sobre a importunação sexual e as penalidades cabíveis a quem cometesse esse crime. O mandato que exerceu servira-lhe com aprendizado, refletiu, e esperava ter contribuído de alguma forma com a sociedade. Agradeceu depois a todos os servidores da Casa, pois sempre a trataram com cordialidade, finalizou. Pela liderança da Oposição, Fernando Carneiro comentou ser o último dia em que falava pela liderança da Oposição, pois na legislatura seguinte falaria pela liderança do Governo. A informação de que a atual gestão municipal deixaria um bilhão de reais em caixa para o próximo prefeito não estava confirmada em lugar nenhum, observou. Pelo contrário, acrescentou, os jornais deste dia noticiavam que apenas cinco por cento das informações solicitadas pela equipe de transição do prefeito eleito Edmilson Rodrigues foram de fato fornecidas pela equipe de Zenaldo Coutinho. Em relação aos contratos, as dívidas da PMB não foram informadas e o repasse desses dados é obrigatório, indicou. Nesta semana, aditou, a PMB abriu dezesseis processos licitatórios, faltando menos de quinze dias para o fim do mandato. Comunicou depois que, neste dia, ocorria a eleição para a direção do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Pará – Sinjor/PA, declarando apoio à Chapa 02 – Sempre na Luta. Lamentou depois o falecimento, no dia anterior, do professor Cosmo Cabral, classificando-o como um ícone da luta dos trabalhadores em educação em nosso estado e solicitando que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma a ele. Posteriormente, protestou contra o arquivamento do inquérito sobre a morte da ciclista Janice Dias – atropelada por um carro na Avenida Senador Lemos, na manhã do dia 26 de agosto passado – afirmando que o Ministério Público e o delegado responsável pelo caso não consideraram todas as provas, levando a Justiça a arquivá-lo. Repudiou tal decisão e expressou sua solidariedade à família de Janice Dias e às famílias de todos os ciclistas que são atropelados e mortos em nossa cidade e em nosso estado, alertando que raramente havia algum tipo de punição para os responsáveis. A cidade foi organizada em função dos automóveis, atentou, e enquanto não fosse garantida a punição para os atropeladores, tal situação não mudaria. Salientou depois que poderíamos chegar a duzentos mil mortos, vítimas da pandemia, em um ano triste para o país, que tem um presidente contrário à vacinação. Opinou que contrariamente, porém, este ano reservou a Belém a grande alegria de devolver a cidade às mãos do povo. Expressou a esperança de que pudéssemos passar bem as festas de final de ano e de que em 2021 se inaugurasse um novo tempo de luta pela democracia, sendo Belém, certamente, uma referência nacional na luta por direitos e em defesa da vida. Findo este pronunciamento, o vereador Emerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas disse que falava a esta plenária pela última vez como base do Governo, pois passaria a falar como Oposição na próxima legislatura. Em relação à eleição para o Sinjor/PA, declarou apoiar a Chapa 01. Assegurou que nos próximos dias seria entregue um dossiê contendo todas as informações relativas à atual gestão municipal. Noticiou ter estado recentemente no Horto Municipal, na Praça do Relógio e depois visitado o Bar do Parque na Praça da República, todos estes espaços recuperados e reformados pela PMB na gestão de Zenaldo Coutinho. Citou depois outras realizações da atual gestão municipal - BRT, Unidades de Pronto Atendimento, quadras esportivas e ar condicionado nas escolas

municipais, melhoria do IDEB na cidade – que também constariam do referido dossiê, além de quase um bilhão de reais em caixa para o futuro prefeito. Parabenizou Edmilson Rodrigues porque receberia uma cidade com as contas em dia, com cinco UPAs e vários hospitais construídos ou reformados pela PMB, sendo tudo acompanhado pelo Ministério Público Estadual do Pará – MPPA. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade disse compreender como natural a defesa da atual gestão feita pelo presidente Mauro Freitas e que estranharia se fosse o contrário. Lembrou já ter vindo à tribuna elogiar a gestão de Zenaldo Coutinho, mas também já a criticara. Respeitava o discurso do vereador Mauro Freitas, mas se Belém estivesse realmente uma maravilha o candidato à PMB apoiado pelo atual prefeito não teria obtido uma votação tão inexpressiva, apontou. Fora público e notório, julgou, que a cidade ficara abandonada durante um tempo considerável e, no final do mandato, o prefeito Zenaldo Coutinho começou a asfaltar várias ruas. Alegrou-se por Zenaldo deixar um bilhão de reais para a futura gestão de Edmilson Rodrigues, mas ao mesmo tempo ficava triste, confessou, porque parte desse dinheiro poderia ter sido usado para sanear e asfaltar muitas ruas na periferia de Belém. De qualquer modo, continuou, a eleição já terminara e era necessário acalmar os ânimos. O que pudera ser feito pela atual gestão fora feito, pontuou, e não adiantava ficar criticando. Reconheceu haver mais Unidades de Pronto Atendimento à disposição da população, contrapondo que, entretanto, houve a diminuição da cobertura da Estratégia Saúde da Família. Os bairros do Marco e de Canudos não possuem unidades municipais de saúde e não são atendidos pela Estratégia Saúde da Família, advertiu, questionando o motivo de não se ter feito investimentos em prevenção em saúde nessas localidades. Desejou boa sorte ao próximo prefeito para que pudessem juntos construir um atendimento em Saúde de melhor qualidade em nossa capital. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Gleisson Oliveira. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio disse que a palavra deste dia era gratidão. Sendo a última sessão deste período legislativo e a última deste mandato, agradecia por ter sido reeleito, mas se não tivesse obtido a reeleição, agradeceria da mesma forma, assegurou, pois sairia desta Casa de cabeça erguida e com a sensação do dever cumprido. Agradeceu a Deus, à sua família e a cada eleitor que nele votou por ter conseguido se reeleger. Ponderou ter sido este um ano muito difícil, um ano inesquecível, do qual precisamos tirar uma grande lição de vida, pois ele nos mostrou o quanto somos insignificantes nesta terra. Vivemos em uma sociedade em que se dá muito valor a coisas materiais e seres humanos são tratados como lixo, em que as pessoas se aturam e, na maioria das vezes, se odeiam, onde se busca e se gastam todas as energias por dinheiro e poder, postulou. A pandemia veio mostrar ao mundo que dinheiro e poder não servem para nada quando Deus determina o que deve acontecer no planeta, constatou. Relatou ter perdido amigos que tinham milhões de reais em suas contas, mas morreram por falta de ar, ar que temos gratuitamente todos os dias, mas geralmente não temos a capacidade de agradecer a Deus por podermos respirá-lo. O ano de 2020 nos obrigou a refletir sobre o que realmente somos e qual a nossa real importância, discorreu. Observou que, nas últimas vinte e quatro horas, mais quinhentas e vinte pessoas morreram vitimadas pela Covid-19 em nosso país, uma sociedade que se fazia a cada dia mais insensível, pois se tornou natural a perda de vidas a todo momento. Findo este pronunciamento, o vereador John Wayne assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSB, Gleisson Silva explicou ter apoiado Edmilson Rodrigues no segundo turno das eleições por não concordar com a postura antipolítica do candidato Delegado Eguchi. Lembrou que Eguchi fizera campanha atacando a gestão de Zenaldo Coutinho, uma gestão que sempre defendeu neste parlamento, tendo inclusive sido líder do Governo nesta Casa. Argumentou que todo político tem um lado, opta por um lado, isso faz parte da política e gostaria que sua opção fosse respeitada. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardou-se o prazo de dez minutos previsto regimentalmente para a realização de nova verificação de presença. Nesse ínterim, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Antes de se fazer a nova verificação, o vereador Emerson Sampaio pediu Questão de Ordem solicitando que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos servidores da CMB mortos pela Covid-19 neste ano. Foi feito então um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao professor Cosmo Cabral, atendendo à solicitação do vereador Fernando Carneiro, e aos servidores da CMB vitimados pela pandemia, atendendo ao pedido do vereador Emerson Sampaio. Findo este ato, fez-se a nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Paulo Queiroz. Justificaram suas ausências os vereadores Professor Elias e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Mauro Freitas, pelo PSDB; Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Gleisson Silva, pelo PSB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 15 de dezembro de 2020.**

BIECO  
PresidenteGLEISSON  
1º SecretárioRENAN NORMANDO  
2º Secretário